Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Setembro de 1921 — N. 3.519

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,3; Minima, 18,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 8 ... 8 15|32. Café 18$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes. . . . . 30$000
Por 9 mezes. . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes. . . . . 16$000
Por 3 mezes. . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NEMO DAT QUOD NON HABET

O latim e tão verdadeiro como a nossa miseria hospitalar

Scenas dolorosas entre infelizes leprosos - A palavra do Dr. Carlos Seidl

O Departamento da Saude Publica está ahi... Se alguem duvida que vá ao Thesouro e consulte as folhas de pagamento, ou entre nos cafés e repare os assucareiros, como são outros. Influxos da nova repartição. Temos tambem guardanapos e toalhas com sobrecartas amorosas de bilhetes de entrevista. E' o succo, como diz o povo. Mas, postos de lado os assucareiros e as toalhas, os problemas de maior urgencia e mais relevantes, como os

A enfermaria das leprosas, em cima, e a dos leprosos, em baixo, no Hospital S. Sebastião

da lepra e da tuberculose, os que por sua amplitude crearam engrenagens novas no grande machinismo do Departamento da Saude Publica, continuam como no dia do *fiat*, sem a minima intenção de trocadilho contra os serviços publicos. Mas os trabalhos, as organisações requeridas para o combate desses e de outros grandes males, se não existem como realidade tangivel, ha muito se erguem impeccaveis no espirito dos nossos sabios e professores, que não se cançam de clamar pela urgencia de novas installações. Entre os deste numero não podemos calar o nome do professor Eduardo Rabello, em cujas mãos se concentra a inspecção da prophylaxia da lepra, tão applaudidas são da sciencia as suas idéas avançadas sobre o assumpto que nos occupa. Mas, ha um abysmo entre o pensamento e a acção, e não cabe, de certo, ao professor Rabello a responsabilidade do que occorre, por exemplo, no Hospital S. Sebastião, é sim ao governo e seus auxiliares directos, que não querem considerar a gravidade de certos factos. E dizemos isto porque não é mais mysterio a noticia das anormalidades que vão no serviço provisorio de morphéticos do Hospital S. Sebastião, a cargo do Dr. Carlos Seidl, que, confirmando tudo, lembra que não se póde dar aquillo que não se tem. E' uma verdade, que fulgura na concisão latina do postulado: "nemo dat quod non habet". Não é menos verdade, comtudo, que temos o dispendiosissimo Departamento da Saude Publica...

O Dr. Carlos Seidl, como alludissemos ás anormalidades de seu hospital, teve a gentileza de esclarecer e confirmar tudo nessas palavras de sympathica confiança, que integralmente reproduzimos:

— O facto occorrido foi apenas este: os doentes de lepra, homens, recolhidos em um dos pavilhões de madeira, me haviam solicitado para não mais ahi internar outros, por se julgarem incommodados pelo numero excessivo. De facto, a lotação maxima da enfermaria, sendo de 50, ahi estavam 56. Emquanto eu aguardava providencias, em consequencia da communicação que fiz á directoria geral, foram trazidos mais dous doentes, removidos officialmente. Eram individuos provincianos, sem domicilio aqui, sendo, por isso, impossivel negar-lhes acolhida.

Todavia, a má vontade francamente externada pelos já hospitalisados, em aceitar novos companheiros de infortunio, foi pessoalmente vencida pelo Dr. Oscar Silva Araujo, diligentissimo assistente do professor Rabello, inspector do serviço de lepra.

Estes e outros obices á boa marcha do serviço hospitalar deverão cessar logo que se tornem realidade o leprosario, o sanatorio para tuberculosos e o hospital de isolamento patrioticamente planejados pelo Departamento Geral. Emquanto, porém, as funcções destes tres estabelecimentos estiverem accumuladas no que tenho a honra de dirigir, doentes, publico e funccionarios deverão revestir-se de paciencia para esperar o que se não póde fazer, senão com muito dinheiro e algum tempo.

Deficiencias e difficuldades deverão ser suppridas e vencidas estas, com a boa vontade de todos e pela abnegação dos encarregados dos serviços hospitalares, cuja remodelação é uma das maiores preoccupações da administração sanitaria e do governo. Neste particular ainda estamos distanciados da desejavel phase optima. Ella virá, certamente. Emquanto a aguardamos, invoco, em beneficio dos que labutam em hospitaes, o velho postulado: "nemo dat quod non habet".

SABBADO

A FERRO E FOGO

— A mil maravilhas!

Que belleza! pensava eu, ao avistar, da janella do trêm, illuminando a noite, em toda a extensão da viagem, as chammas que devoravam os campos de crear e as derrubadas da lavoura. E como realçava o incendio nessa noite sem lua e sem estrellas, porque essas haviam desapparecido através do espesso fumo! Por onde corria o trêm, ha mais de seis mezes, não cahe uma gota de chuva. [illegible]

AUGUSTO DE LIMA
(Da Academia Brasileira)

UM CONCURSO sem precedentes no paiz

Qual a mulher mais bella do Brasil

A victoriosa da Belgica

Com o exito que previramos, porém, mais cedo do que esperavamos, estão lançadas, desde hontem, as bases do concurso da mulher mais bella do Brasil, as bases desse certamen da formosura em que se empenham a

Mlle. Marthe Copier

"Revista da Semana" e A NOITE com toda dedicação que naturalmente exige tal emprehendimento, que não encontra precedentes em nosso paiz.

Bastaram essas poucas horas de publicidade para que o enthusiasmo, desperto com a nossa edição de hontem, intensificado nesta manhã com a leitura das duas paginas artisticas que a "Revista da Semana" consagrou ao assumpto, logo se reflectisse de modo inequivoco nas cartas e suggestões que já hoje recebemos, nesse interesse que pessoas de todas as categorias sociaes se apressam de testemunhar, encarecendo as considerações que o assumpto inspira e realçando o valor social da realisação do concurso da A NOITE e da "Revista da Semana".

[illegible] os nossos melhores escriptores e homens de sciencia hão de trazer os valiosos [illegible] de sua intelligencia e cultura para a critica, apreciação ou exame dos varios aspectos que a grande prova offerece, quer pelo lado da esthetica, quer pelo lado social e ethnologico.

Vem aqui a proposito completar um ponto do nosso noticiario de hontem com uma referencia á senhorita Mercedes Manceo, que foi a victoriosa no concurso realisado no Mexico, e outra á senhorita Marthe Lacopie, considerada em prova analoga recentemente effectuada na Belgica como a mulher mais bella daquella pequena patria de heróes. E' essa rainha da formosura belga que illustra hoje a nossa pagina.

EXPLODE UMA BOMBA EM BELFAST

LONDRES, 24 (Havas) — Communicam de Belfast que explodiu hontem naquella cidade uma bomba. A explosão não causou victimas.

A questão DO PACIFICO

Ainda perturba os trabalhos da A. G. da Liga das Nações

Parece certa a retirada da Bolivia

GENEBRA, 24 (Havas) — Os chefes das delegações chilena e boliviana junto á Assembléa da Liga das Nações avistaram-se hontem á noite no gabinete do presidente Karnebeek para tratar da questão provocada pelo pedido da Bolivia de submetter á revisão da Assembléa o tratado de 1904.

Os Srs. Edward e Aramayo discutiram longamente o assumpto e de commum accordo resolveram pedir ao presidente da Assembléa que seja adiada a inserção na ordem do dia dos trabalhos da Assembléa do parecer apresentado pela commissão especial nomeada para resolver sobre o pedido da Bolivia.

Personalidades interessadas na solução amistosa da contenda entre os dous paizes esforçam-se por harmonisar os pontos de vista divergentes entre as duas delegações. Todavia, á ultima hora constou que os delegados bolivianos tinham dirigido ao presidente Karnebeek uma carta em que declaravam que se retirariam immediatamente da Assembléa se não fosse modificado o parecer da commissão que julga a Liga das Nações incompetente para tratar da revisão pedida.

O ministro da Marinha e o prefeito, no Cattete

A's 2 horas o Sr. Carlos Sampaio chegou ao Cattete, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica, a convite de S. Ex., que, na occasião, entretanto, recebia o Sr. Veiga Miranda, razão por que o prefeito tornou á Prefeitura, ficando de voltar.

Joffe, o "leader" bolshevista assassinado

NOVA YORK, 24 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Berlim communica que, segundo um telegramma de Riga, publicado pelo "Abendblatt", o Sr. Adolpho Joffe, ex-embaixador da Russia dos Soviets na Allemanha havia sido preso e assassinado pelos rebeldes ukranianos. Na occasião do attentado, o Sr. Joffe viajava em um trem de Odessa para Kiew.

MUITO BEM!

Banqueiros e industriaes allemães vão pagar toda a divida aos alliados

LONDRES, 24 (Havas) — O correspondente do "Financial News" em Berlim communica que riquissimos industriaes e banqueiros allemães resolveram dar assistencia ao governo do Reich e assumir o encargo do pagamento de todas as dividas da Allemanha para com os Alliados.

O sr. Arthur Bernardes esteve no Rio

São ignorados os fins de sua viagem

O OUTRO "EU"

Hontem chegou de Minas o Sr. Bernardes. Chegou e não quiz saber de conferencias politicas, nem de grandes hoteis de luxuosa voga, com moços de uniforme e elevadores silenciosos. Foi modestamente para o Hotel Globo, como todo mineiro mediado, ali á rua dos Andradas, occupando por signal o quarto n. 59. Mas, não [illegible] pisou o Rio já todo o Rio, não se sabe como, tinha noticia de sua chegada. O telephone começou a tilintar incessantemente:

— Olá! E' o Hotel Globo? O Sr. Bernardes está?

— Sim! Toque mais tarde, por [illegible] Sr. Arthur Bernardes está no banho.

— Olá! E' o Hotel Globo? O Sr. Bernardes já sahiu do banho?

— Sim! Toque mais tarde porque [illegible] Arthur Bernardes está attendendo [illegible] algumas visitas...

O Sr. Arthur Bernardes estava no [illegible] hospedes do hotel descuravam de [illegible]

O OUTRO "EU"

— *E' um excellente negocio, doutor, [illegible] lhor do que ser presidente. Dou-lhe [illegible] contos por 500 mil réis...*

— *Antão, moço, faça o favô de mandá [illegible] mêro pé si eu estô lá em Bello Horizonte.*

zeres e deixavam-se ficar na sala de [illegible] attentos. Queriam conhecer, á passagem, o Sr. Arthur Bernardes, fital-o bem nos olhos, cumprimental-o, travar relações, avançar mildamente algum pedido... Hontem, [illegible] te, o hotel teve um movimento sem precedentes, e a campainha do telephone estava cansada de tanto vibrar.

— No Centenario — dizia um [illegible] simples de Minas — quando vierem os estrangeiros para as festas o movimento [illegible] ser assim, enorme!

Os rapidos da cidade, com as [illegible] immundas e salpicadas de oleo de [illegible] saltavam oppressos á porta do hotel, [illegible] do a roda da frente girar em vertigem [illegible] ar, e galgavam a escada a quatro [illegible] com as mãos repletas de cartinhas de [illegible] do, de "petits-bleus" de convites e [illegible] ções.

O Sr. Arthur Bernardes respirava [illegible] estufando o peito. Não esperava por [illegible] nha recepção. Tinha medo de encosar [illegible] De madrugada grupos estremunhados, [illegible] á portaria deixando o cartão de visita [illegible] poucas palavras: Ao grandes mineiro [illegible] lano de Tal — A' "gloria do Brasil" [illegible] deputado tal — Ao eminente amigo, [illegible] menta e visita, o senador R..." Tudo [illegible] toada. Algumas damas enviaram flores [illegible] tras bilhetes de concertos e de festas [illegible] tres e quatro, com o preço sem [illegible] O Sr. Arthur Bernardes estava arrependido da viagem. Antes se tivesse deixado [illegible] em Minas. Não podia suppor que o [illegible] agradasse com consagração tão grande!

E' que o Sr. Arthur Bernardes, negociante de Lagôa da Prata, com 33 annos de [illegible] e casado, não atinou com as consequencias do proprio nome. Tomaram-no pelo [illegible] tro"...

O Sr. Arthur Bernardes então, preparou as malas e fugiu hoje de manhãsinha do hotel, deixando o quarto 59. Voltou para [illegible] nas, onde está o de egual nome.

Se no Hotel Globo, tão contra-mão, [illegible] negociante de Lagôa da Prata, com o [illegible] de Arthur Bernardes, recebeu taes manifestações, que apotheose não aguardaria [illegible] tadista de Viçosa se aqui chegasse, [illegible] do com os eminentes empreiteiros da candidatura e com os serviços officiaes [illegible] entrega de cartas de pedido e recommendação?

Cavadores, cautela! Não vá o Exmo. Arthur Bernardes, chegando ao Rio, [illegible] novos equivocos, sendo então confundido o negociante da Lagôa do Prata. [illegible] nal, não fez mal algum ao paiz, [illegible] poude distribuir dinheiros, nem [illegible] empregos e negocios!

HOMENAGENS AO BRASIL NO MEXICO

Uma grande avenida com o nome da nossa Patria

MEXICO, 24 (A. A.) — Hontem, [illegible] nhã, o Dr. Nascimento Feitosa, embaixador especial do governo do Brasil, junto [illegible] governo [illegible] centenario da nossa independencia, acompanhado do pessoal da missão [illegible] brasileira, assistiu ao descerramento da placa dando o nome de avenida da Republica do Brasil a uma das principaes arterias [illegible] ta capital.

A cerimonia da inauguração da [illegible] placa deu motivo a uma grande solemnidade, tendo assistido a ella a maioria dos embaixadores especiaes e chefes das missões estrangeiras que tambem aqui vieram para tomar parte nos festejos mexicanos da independencia. Grande massa de populares assistiu tambem á cerimonia, vivando repetidas vezes o Brasil e a patria. Durante a solemnidade, algumas bandas de musica executaram os hymnos do Brasil e do Mexico.

O prefeito municipal proferiu um vibrante discurso, que foi respondido, eloquentemente, pelo Dr. Nascimento Feitosa, embaixador brasileiro, tendo sido ambos os discursos muito applaudidos pela assistencia composta de muitos milhares de pessoas.

NO DESVARIO DA PAIXÃO

O crime de Mme. Sarah Reis

O Dr. Castro Araujo ainda á morte

Ansiosa é a espectativa sobre o doloroso caso que jogou, agonisante ao leito de um hospital o Dr. Francisco de Castro Araujo, o medico conhecido e estimado e vae abrir as portas da prisão á Mme. Sarah Reis, que, premeditadamente o prostrou com um tiro, depois de um romance de cinco annos de duração, no que o medico via, dia a dia, tecer-se a trama da seducção em que caiu e a

O revolver de que se servia Mme. Sarah contra o Dr. Castro Araujo e o chapéo por ella deixado no consultorio

criminosa punha todo o saber de mulher intelligente, que se ufana da conquista difficil, ainda que mostrando a série enorme de responsabilidades.

A policia, prosegue, com menos serenidade, porque clara é a culpabilidade de Mme. Sarah Reis, no inquerito instructor do processo. Algumas acareações que deviam ser feitas hoje, foram adiadas, apezar de, conforme intimação ter comparecido á delegacia Mme. Sarah.

A victima, o Dr. Castro Araujo, continua mal, esperando-se o desenlace mais doloroso do caso.

O estado de saude do Dr. Castro Araujo

Parece que, infelizmente, o desfecho do drama desenrolado na casa n. 68 da praça Tiradentes, approxima-se. De um momento para outro, é esperada a morte do desditoso medico. O seu estado de saude, de hontem para hoje, se aggravou consideravelmente.

Tem vomitos consecutivos e a temperatura alterada, voltando os soluços.

A' sua cabeceira esteve até ás 5 horas da manhã o Dr. Fernando Vaz.

Pela madrugada, o Dr. Castro Araujo, interrogou-o:

— Como é doutor? Acha que eu morro?

O Dr. Fernando Vaz teve palavras animadoras para o doente, que novamente caiu em grande prostração.

O exame de corpo de delicto

Conforme noticiámos, hontem, foi o Dr. Castro Araujo, submettido a exame de corpo de delicto. Do laudo desse exame, procedido pelo medico legista da policia, Dr. Cunha Cruz, extrahimos o seguinte trecho:

"Examinando o ferimento, verificaram os peritos, longa incisão mediana na parede abdominal, praticada para fins cirurgicos, tendo os labios ajustados convenientemente. A um e meio centimetros, á direita, da referida incisão, no epigastro, encontra-se um ferimento circular de seis millimetros de diametro, de bordos enegrecidos. O medico assistente, informa, então, aos peritos, "haver encontrado na cavidade abdominal do offendido, um projectil de arma de fogo, que entrega á autoridade que preside a essa diligencia, o Dr. delegado do 4º districto, projectil esse, diz o operador, que perfurando a parede do ventre, lesou o epiplon mesocolon transverso e outras alças intestinaes, alojando-se sob a pelle no flanco esquerdo, de onde foi extraido, e onde os peritos encontram uma incisão de um e meio centimetros de comprimento, tendo os labios ajustados por pontos de sutura.

O ferido encontra-se bastante deprimido physica e moralmente, com 140 pulsações e 37,2 de temperatura."

Declarações dos medicos da Assistencia, que prestaram os primeiros soccorros á victima

No inquerito instaurado sobre esse emocionante caso, depuzeram os medicos da Assistencia, que soccorreram o Dr. Castro Araujo.

Esses medicos são os Drs. João Coimbra, Monteiro Autran e Benjamin Sucupira.

Os depoimentos desses medicos pouco adeantam ao caso, excepto o Dr. Autran, que disse haver o ferido, quando era soccorrido, declarado que fôra victima de um crime, tendo-lhe pedido que chamasse o Dr. Fernando Vaz, pois queria ser operado por esse cirurgião.

As declarações de um negociante e de um empregado

Depuzeram tambem no inquerito, hoje, o Sr. João Andrade, proprietario de uma casa de negocio situada na loja do predio, onde occorreu a scena, e um seu empregado, Alvaro de Moraes. O primeiro declarou saber apenas do caso por lh'o haver sido narrado pelo seu empregado, quando chegara á casa, pois estava ausente no momento.

Alvaro de Moraes disse que conhece o Dr. Castro Araujo e Mme. Sarah, a qual assiduamente ia ao consultorio daquelle medico. Estava elle á porta da casa, no dia que occorreu o crime, quando ali viu entrar D. Sarah. Momentos depois, viu-a sair, sem chapéo, parecendo-lhe estar um pouco nervosa, não tendo visto que direcção tomou. Instantes depois, o Dr. Castro Araujo, ensanguentado e andando com difficuldade, saia da casa, tomando um taxi. Estranhando o facto, subiu ao 1º andar, ouvindo ali, que o

(Conclue na 2ª pagina)

Resolvendo a pendencia entre a Polonia e a Lithuania

A questão discutida na Assembléa Geral da Liga das Nações

E a discussão foi adiada

GENEBRA, 24 (Havas) — A Assembléa Geral da Liga das Nações, em reunião desta manhã, tratou da pendencia entre a Polonia e a Lithuania.

O delegado da Belgica, o Sr. Haymans, foi o primeiro a ter a palavra sobre a questão, de que fez o historico e expoz em termos claros as diversas phases das negociações entaboladas sob sua presidencia. O Sr. Hymans terminou com vibrante appello á Polonia e á Lithuania. Concitava os dous contendores, em nome dos povos, cuja obra commum deu em resultado a constituição dos dous Estados, o polaco e o lithuaniano, a terem o gesto nobre de conciliarem os interesses em jogo para que se possa assegurar a victoria da liberdade e do direito e executar a paz que foi idealisada pelo Tratado de Versailles.

A seguir, falou o representante da Lithuania que fez a defesa das reivindicações do seu paiz e reiterou que seria impossivel qualquer accordo com a Polonia emquanto as tropas do general Zeligowski permanecessem em Vilna.

A discussão foi adiada para a reunião da tarde.

PORTO TEM NOVO GOVERNADOR CIVIL

LISBOA, 24 (Havas) — O general Xavier Magalhães foi nomeado governador civil do Porto.

BRASIL-PERÚ

A SÉDE DA NOSSA LEGAÇÃO EM LIMA

Cerimonia do lançamento da pedra fundamental

O ministro das Relações Exteriores recebeu detalhes officiaes da cerimonia do lançamento, em 31 de julho ultimo, da pedra fundamental do palacete que o Perú, por iniciativa do seu Congresso Nacional, offereceu ao Brasil para nossa legação em Lima. Revestiu-se da maior cordealidade essa festa, na qual tambem foram lançadas as pedras fundamentaes dos edificios que aquella nação offereceu á Hespanha e á Republica Argentina.

O ministro das Relações Exteriores do Perú, Dr. Alberto Salomon, no discurso que proferiu, teve expressões as mais carinhosas em relação ao Brasil e disse:

"Terminadas em hora feliz de nossa vida internacional as pequenas questões relativas á amisade dos dous povos que têm como symbolo [illegible] inegualavel de sua fraternidade e communs interesses a grande arteria fluvial o Amazonas, rogo ao embaixador do Brasil que manifeste ao seu governo a nossa estima e o nosso reconhecimento pelos actos decretados para commemorar em sua grande patria o centenario do Perú'."

A esse discurso respondeu o nosso embaixador especial, Sr. Gurgel do Amaral, que entre outras considerações elevadas, declarou: "Os trabalhos opportunos e atilados dos nossos respectivos governos têm alcançado, por meio de tratados, taes resultados que quaesquer difficuldades que se apresentem no futuro entre as nossas chancellarias nunca poderão dar motivo a conflictos e desavenças entre os dous povos. Nossas fronteiras estão delimitadas por actos publicos internacionaes e precisamente neste momento distinctos funccionarios brasileiros e peruanos estão demarcando materialmente as nossas divisas na mais perfeita harmonia."

Écos e Novidades

Na homilia que o Sr. Epitacio Pessoa remetteu ao Congresso, a titulo de mensagem sobre dispendios com a visita dos soberanos belgas, lê-se o seguinte: "Examine-se, porém, a relação junta, note-se que grande parte desse dinheiro — quantia superior a 3.000:000$000 — foi empregada em melhoramentos e acquisições uteis e permanentes taes como a renovação do palacio Guanabara e seus jardins, a compra para elle de moveis, roupas, alfaias, lustres e objectos de arte, etc."

Ora, essa historia, como varias outras, não está reproduzida com probidade e respeito ao que de exacto se póde apurar sobre a *renovação do palacio Guanabara e seus jardins*... Hoje, toda a gente sabe que o maravilhoso, rico e historico mobiliario Dom João V, que lindamente compoz os reaes aposentos, foi cedido pelo casal Santos Lobo e já volveu aos seus logares no palacete Murtinho, em Santa Thereza. Cederam peças classicas e sanefas raras para a *renovação* os Srs. Almeida Godinho e Carlos Sampaio. Quem viu a *renovação*, nas vesperas da chegada dos hospedes illustres e dias após a sua partida e hoje penetra na antiga residencia da princeza Isabel, notará a fuga dos trastes... Desprecavido, porém, poderá volver a attenção para a maravilhosa collecção de quadros, que orna as paredes do palacio para dizer:

— Sim, senhores ! O homenzinho tem carradas de razão. Isto deve ter custado uma fortuna !

Puro engano d'alma ledo e cégo, que a verdade não deixa durar muito ! Aquelles quadros foram subtraidos ás galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, a titulo de emprestimo. Ao que se sabe, quando se procedia a *renovação*, compareceram ás galerias da Escola alguns olhos technicos e familiarisados com o gosto monarchico, realisando a escolha de télas. Os artistas nacionaes não lograram figurar na colheita senão com uma téla... Da colheita foram excluidos os quadros em que as figuras não estivessem rigorosamente trajadas... Assim se alistaram os seguintes quadros, que se encontram ainda no Guanabara e que damos com os numeros com que figuram no *Guia geral das galerias* daquelle estabelecimento, edição de 1920: 241 — *As fiandeiras*, de Leon Delachaux (pintor francez); 248 — *Communhão de São Jeronymo*, cópia de um original de Somenichino (pintor italiano); 258 — *La femme aux cgraloes*, de Paul Michel Dupuy (pintor francez); 151 — *Egreja de N. S. da Saude de Veneza*, de Fillippo Carcano (pintor italiano moderno); 252 — *Marinha e effeito de sol*, de Eugène Dauphin (pintor francez contemporaneo); 199 — *De manhã*, de Eugène Clary (pintor francez contemporaneo); 106 — *Noite em Veneza*, de Maurice Rompard (pintor francez contemporaneo); 348 — *Valle de Saint Valmeront (Auvergne)*, de Henry Langerok (pintor belga, moderno); 656 — *Dança em roda*, de Ettore Tito (pintor italiano, moderno); *Vaccas no campo*, de E. P. Ponsin (pintor francez, contemporaneo); 525 — *Rapto de uma nympha*, de Nicoláo Poussin (pintor francez, do seculo XVIII); 103 — *Marinha*, de Dido Boggiane (pintor italiano, moderno); 563 — *Vogando*, de Louis Ridel (pintor francez, contemporaneo); 728 — *Fachada Bigoudaine*, de Mario Villares Barbosa (pintor brasileiro, contemporaneo).

Ahi estão as obras de arte, que o governo deve devolver quanto antes ás galerias da Escola, ainda que soffra a custosa *renovação*, de que faz gala a homilia-mensagem, sob os olhos tolerantes do Congresso. Como se vê, sempre vale a pena ir estudando os pouco, os porões e os commodos discretos dos esclarecimentos epitacistas...

Se duvida houvesse sobre o quanto tem sido aviltada entre nós a nobre profissão de advogado, um facto occorrido na 3ª Pretoria Criminal viria attestar dolorosamente aquella triste situação. Todos que o presenciaram ficaram constrangidos. Desde o official de justiça, até o juiz, todos que assistiram ao chocante espectaculo, não occultaram a repugnancia que elle lhes causava.

Ia-se fazer o summario de culpa de um individuo processado por crime de entrada em casa alheia, contra a vontade do dono. Annunciado o réo, compareceu este, acompanhado de seu advogado. Mas quem era esse advogado ? Não era outro senão um typo grotesco, cretino, que a garotada das ruas appellidou de "Dr. Jacarandá". Pois bem, esse homem analphabeto e inconscientemente audaz, sentou-se ao lado do réo, em frente ao juiz. Era um escarneo.

O juiz, Dr. Carneiro da Cunha, não conteve um gesto de repulsa. Mas, que podia elle fazer ? O réo tem o direito de escolher quem quizer para seu defensor. Apenas, quando por occasião da defesa, se o juiz achar que ella não foi convenientemente feita, poderá dar ao réo outro advogado. Mas, até essa phase, terá o Dr. Carneiro da Cunha de permittir o contacto ridiculo do "Dr. Jacarandá".

Tem sido muito commentada no Thesouro a deliberação tomada pelo Sr. Homero Baptista, por ordem do presidente da Republica, mandando cobrar judicialmente impostos de penna d'agua, industrias e profissões, etc., etc., de 1916 a 1920. A' primeira vista parece justa essa medida, mas no fundo ella não representa senão uma simples balburdia, pois vem anarchisar serviços importantes, além de ferir interesses muito respeitaveis, deixando ainda um grande numero de funccionarios, que são os cobradores, sem o pão quotidiano. Ainda hontem vimos um cavalheiro revoltar-se, e com razão, contra essa medida. Tinha vendido um predio seu e lhe informaram que elle não poderia pagar os impostos, visto que a cobrança se ia fazer judicialmente.

Poderia argumentar-se a favor dessa medida, allegando-se que o Thesouro não poderia ficar á mercê dos atrasos. Seria logico e justo. Mas a verdade é que os impostos de antes de 1916 ainda não foram cobrados pela justiça. E agora, com esse accumulo, não se sabe quando será feita a cobrança.

Até aqui, bem ou mal, ia-se fazendo a cobrança, mesmo porque os cobradores eram os maiores interessados em augmentar a renda, visto só perceberem uma percentagem sobre a arrecadação. Agora, porém, nem isso se fará mais.

PARA LIMITAR O FABRICO DE ARMAS E MUNIÇÕES

Uma resolução tomada em Genebra

GENEBRA, 24 (Havas) — A commissão de desarmamento da Liga das Nações recusou, por dez votos contra sete, fixar a data para a convocação da Conferencia Internacional que deverá estudar a questão do fabrico particular de armas e munições. A commissão, entretanto, é de parecer que a referida Conferencia, proposta pelo delegado francez Sr. Jouhaux, se reuna antes da proxima Assembléa Geral da Liga.

FALLECEU UM CHEFE DE SECÇÃO DA BIBLIOTHECA NACIONAL

A's primeiras horas da manhã, falleceu em sua residencia, á rua Prudente de Moraes, numero 269, Ipanema, o Sr. João Carlos de Maria Carvalho, chefe de secção da Bibliotheca Nacional. O enterramento saiu ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, muito acompanhado.

O ASSUCAR

Sensivelmente fraco tivemos, ainda, hontem, o mercado desse producto, cujos preços continuaram em decadencia. Os negocios foram muito acanhados e os preços desceram um pouco mais. Cotaram-se os brancos crystaes de $560 a $580 o kilo, o 2º jacto de $420 a $460; os mascavinhos de $380 a $400 e os mascavos de $320 a $360 por kilogramma.

Entraram 5.070 saccos e sairam 4.987, ficando em deposito 92.381 ditos.

O CRIME DE Mme. SARAH REIS

O Dr. Castro Araujo ainda á morte

Dr. Castro Araujo fôra victima de um crime, isto é, que Mme. Sarah ferira-o com um tiro.

Uma palestra com o advogado da accusação

Como advogado da accusação de Mme. Sarah tem acompanhado todo o inquerito o Dr. Almachio Diniz.

Na delegacia do 4º districto, entretivemos com esse jurista ligeira palestra. Disse-nos o Dr. Almachio, mostrando-nos um volume da "Revista de Direito":

— Trago esse livro para mostrar ao delegado que embora sem procuração do ferido, posso acompanhar o inquerito. Aqui está um accordão da Côrte de Appellação.

E o Dr. Almachio leu-nos o seguinte trecho:

"A queixa, sendo um direito pessoal, inteiramente, outrem que não o offendido póde usar della mas a nossa lei quiz ampliar esse direito, quando o offendido estivesse impossibilitado de fazer effectivo o seu direito directamente, por exemplo: — quando prostrado em um leito o filho ou o conjuge não pudesse agir por si mesmo".

— Vê-se que não póde ser excluida a minha procuração passada pela esposa do offendido, accrescentou o Dr. Almachio.

O advogado da accusação de Mme. Sarah tem plena confiança, deante das provas colhidas, que ella não escapará á punição.

A policia vae novamente ao "atelier" da rua da Carioca

Já noticiámos que Mme. Sarah se installara ha pouco tempo com um "atelier" de costuras no sobrado da rua da Carioca n. 31.

Hoje, novamente ali esteve o Dr. Francisco Chagas, delegado do 4º districto, na esperança de colher algum elemento para maior prova. Essa nova busca, entretanto, nenhum resultado deu.

Onde Mme. Sarah comprou o revólver

Poderia haver duvidas sobre se o revólver era de Mme. Sarah ou do Dr. Castro Araujo. Aquella e seu marido, sempre de accordo, sustentavam que o revólver era do ferido. A policia, entretanto, apurou que o revólver, typo "bul-dog", nickelado e novo, fôra comprado nas vesperas do dia do crime em uma casa á rua da Carioca, quasi em frente ao "atelier" de Mme. Sarah.

Indo aquella casa, hoje, ouviu o Dr. Chagas dous empregados que venderam a arma. Ambos declararam que o revólver havia sido vendido a uma senhora, cujo typo por elles descripto, coincide com o de Mme. Sarah.

Entre esses empregados e a accusada vae ser feita uma acareação.

O chapéo de Mme. Sarah

Está no cartorio da delegacia do 4º districto, devendo acompanhar o processo, o chapéo que Mme. Sarah ao sair precipitadamente do consultorio, ali deixou. Esse chapéo, de formato pequeno é vermelho, de busca.

Falta agua em toda a cidade !

Ha cinco longos dias que os moradores da rua Mattos Rodrigues e adjacentes lutam desesperadamente contra a falta do precioso elemento, phenomeno este aliás de todos os mezes.

QUEM SERÁ O COMMISSARIO DA EXPOSIÇÃO PORTUGUEZA NO BRASIL ?

LISBOA, 24 (A. A.) — Segundo consta, não se confirma a noticia já transmittida, segundo a qual o engenheiro, Sr. Ferreira da Silva seria designado para commissario da Exposição Portugueza, na Grande Exposição Internacional que se vae realisar no Rio de Janeiro, em 1922, por occasião da celebração do primeiro centenario da independencia do Brasil. Segundo tudo indica, vae ser designado um importante technico, cujo nome ainda não chegou ao conhecimento publico.

QUINTANAR, NA HESPANHA, QUASI DESTRUIDO PELOS TEMPORAES

MADRID, 24 (Havas) — Continuam os temporaes em todo o paiz. Devido ás grandes chuvas está quasi completamente destruido o povoado de Quintanar, em Burgos.

OS GREGOS JÁ A VINTE MILHAS DE ESKISHEHR

ATHENAS, 24 (Havas) — Um communicado official annuncia que as tropas gregas iniciaram a occupação de varias posições acerca de vinte milhas a léste de Eskishehr.

EM MARROCOS

As hespanhóes [illegible] ram o avanço

MADRID, 24 (Havas) — Na reunião ministerial de hontem, o Sr. Maura, presidente do Conselho, communicou que as tropas reaes que operam na zona de Melilla tinham retomado a offensiva contra os rebeldes. Columnas saidas de Souk-el-Arba e Nador, em movimento combinado, avançavam contra as posições marroquinas de Angras e Tauima.

De outra parte constava que as tropas de Zeluan haviam egualmente voltado á carga contra os insurrectos.

Tres categorias de pão na capital portugueza

LISBOA, 24 (Havas) — A partir do dia 27 do corrente haverá tres categorias de pão em Lisboa e no Porto. O preço para o pão de primeira categoria foi fixado em dous escudos o kilo.

Delegacia das torturas

Um menor barbaramente espancado por um agente

O que affirmam as testemunhas na 3ª auxiliar

Depois que o bacharel Virgilino Paiva passou a exercer o cargo de delegado interino do 9º districto policial, tornou-se aquella delegacia uma verdadeira casa de torturas, onde de commum é praticada toda a sorte de barbaria.

Não ha muitos dias, aquelle bacharel, depois de invadir uma casa de familia, effectuou a prisão de uma senhora sexagenaria, que levada para o districto foi recolhida ao xadrez, ficando cerca de 72 horas, sem poder receber a visita dos que a procuravam. De outra feita, o mesmo bacharel, não tendo com quem praticar uma violencia, correu á Central e ahi apresentou queixa contra o seu escrevente, dizendo ter o mesmo abandonado o serviço do cartorio. Esta intriga, que definiu perfeitamente o seu caracter, foi destruida, procurando o intrigante bacharel se desculpar dessa maldade.

Agora, um novo caso surge, e tal a sua gravidade que o proprio chefe determinou um rigoroso inquerito.

Trata-se do menor Magno Lopes, de 19 annos, empregado do botequim n. 25 da rua de Catumby, que foi brutalmente espancado a bengaladas pelo agente Augusto Barreira, na propria delegacia.

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, onde corre o inquerito, depuzeram hoje o soldado Viriato Anselmo Pereira dos Santos, e cabo Raymundo Evaristo de Moura, ambos do 1º batalhão da Policia Militar; Manoel Affonseca Martinho e Joaquim dos Anjos Veiga, empregados no commercio.

Estas quatro testemunhas affirmam ter visto o menor Magno ser espancado pelo agente Barreira.

A respeito prosegue o inquerito e faces as provas já colhidas no processo que não póde e não deve o chefe de policia, para decoro da repartição que dirige, deixar de dar no caso as providencias que o mesmo exige.

Está confirmado pelas testemunhas que essa aggressão foi porque a victima cobrou certa despesa que foi negada pagar pelo agente.

Magno foi, á tarde, submettido a exame de corpo de delicto, pois apresenta echymoses pelo corpo.

A policia paulista expulsa mais quatro indesejaveis

S. PAULO, 24 (A. A.) — A policia desta capital vae expulsar quatro individuos de nacionalidade estrangeira, processados por crime de lenocinio, perante os tribunaes desta cidade.

QUE FEZ O VIGARIO DE JABOTICABAL ?

Atiraram-lhe a primeira pedra...

S. PAULO, 24 (A. A.) — Um telegramma aqui recebido de Jaboticabal, communica que o vigario daquella Parochia, o padre Fernando Prestes, fôra apedrejado por um grupo de populares exaltados.

Cartas-patentes da G. N. que S. Ex. tem que assignar

Pelo director da Secretaria da Guerra foram remettidas ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica, as cartas-patentes dos seguintes officiaes da antiga Guarda Nacional: major Adherbal de Oliveira Zambra, capitão João Lauro Martins, primeiros tenentes Antonio Dias Vieira e Augusto Caldeira e alferes José de Paula Rocha, Antonio Sebastião Vadalla, Manoel Gonçalves Machado Junior e Carlos Machado.

O C. Sul-Americano de Football

A attitude da Associação Chilena e as associações que lhe são filiadas

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Informações particulares aqui recebidas, procedentes do Chile, annunciam que as ligas desportivas filiadas á Associação Chilena de Football, estão promptas a romper com esta associação e a desligar-se della, em virtude da attitude assumida pela Associação Chilena, violando os regulamentos em vigor e orientando-se por um juizo que não póde ser executado nem attendido pelas diversas ligas filiadas.

As mesmas esperam a resolução do Congresso Sul-Americano, para levarem a effeito o annunciado rompimento.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Hontem á noite partiram para Montevidéo dois delegados da Associação Argentina de Football [illegible] de ate esta capital a bordo do paquete "Avon", os delegados brasileiros que vêm tomar parte no Campeonato Sul Americano de Football, que se realisará no proximo dia 2 do futuro mez de outubro.

Os footballers que compõem a delegação brasileira, serão hospedados no Palace Hotel, onde já se encontram preparados para os receber, os respectivos aposentos.

A Associação Argentina de Football, onde a delegação brasileira vae ser recebida solemnemente, prepara uma carinhosa festa para a recepção que vae ser feita aos delegados brasileiros.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado desse producto ainda, hoje, bem inspirado, com um movimento bastante activo de entradas e de entregas. Aquellas, porém, sobrepujaram estas, de fórma que o "stock" se tornou maior. Com tudo, os vendedores se conservaram firmes e esperançosos, tanto porque promettia augmentar a procura, como porque as noticias provenientes dos mercados externos eram sempre favoraveis. As entradas foram de 2.150 fardos e as saidas de 787, estando o "stock" de 23.420 ditos.

"MINAS ACCEITA O DESAFIO !"

A dissidencia, porém, appella para o povo mineiro

No Brasil só ha um povo: o brasileiro !

O Sr. Octavio Rocha foi á tribuna da Camara para rebater referencias feitas nominalmente a S. Ex. numa proclamação derramada pelo directorio do P. R. M. no Estado de Minas, a respeito dos sentimentos da dissidencia e do Rio Grande do Sul com relação ao povo mineiro.

Nunca, em tempo algum, passou pela cabeça de nenhum dissidente e muito menos pelas dos Srs. Borges de Medeiros e Nilo Peçanha fazer guerra ao glorioso povo mineiro.

O Brasil sem Minas Geraes ver-se-ia amputado de uma das suas mais bellas e ricas regiões, que opulentam a nossa pujante nacionalidade. No seu solo abençoado, como signal da Natureza de que Minas é realmente o centro de onde devia irradiar uma politica fraternal, de amor e não de odio, se levanta o ponto culminante de todo o systhema orographico brasileiro, o pico da Bandeira — na serra do Caparão, lá nos limites do Espirito Santo, como a lembrar perenemente que o glorioso povo mineiro tem, no Brasil, uma tribuna levantada por Deus para que na terra de Santa Cruz elle evangelise a palavra doce de paz e de concordia, sem que ella se possa quebrar nas outras serranias.

No seu sólo nasce o Paraná e ali como uma joia de raro engaste, entre as fazendas de Bom Jardim e Passo da Patria está a cachoeira Occulta, como o desmoronar de uma montanha, ouvindo-se muito ao longe o estrondo produzido pelas aguas, dando a idéa nitida da magestade da sua opulenta natureza.

E nuvens de vapores se levantam dessa quéda gigantesca, como rôlos de fumo de um grande incendio, fazendo com que o viandante se detenha maravilhado ante o grandioso espectaculo.

Do trabalho fecundo de seus filhos, numa terra abençoada em que se encontram todos os climas, em que na zona da matta, o café emerge do sólo fazendo a grande riqueza do Brasil; em que na zona campista, nos seus vastos chapadões, pasta um rebanho que representa uma fortuna para a nossa nacionalidade; em que na zona sertaneja trabalha o nosso brasileiro na simplicidade empolgante da pureza de seus costumes; desse trabalho nós só temos o mais justificado dos orgulhos de irmão.

Minas, no reino mineral, não tem rival no mundo inteiro.

E' nessa grande terra, como que num relicario, que encontramos em quantidade surprehendente ouro, prata, ferro, platina, cobre, estanho, manganez, salitre, mercurio, marmore, amianto, brilhantes, diamantes, pedras preciosas de toda a especie.

Desde a gruta das Macavilhas, da mina de ouro de Morro Velho, das aguas benditas de S. Lourenço, Araxá, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira, Caldas e Aguas Virtuosas, tudo nos encanta naquella terra que é bem orgulho do Brasil.

As suas 129 cidades são bem um attestado do valor e da operosidade do grande povo mineiro.

Ouro Preto representa o passado de Minas, e nella foi fundada e persiste como um monumento da sciencia brasileira, a mais notavel Escola de Engenharia.

Bello Horizonte é bem uma das mais bellas cidades do Brasil.

Juiz de Fóra é uma das mais importantes cidades brasileiras e a capital intellectual do Estado.

E quantas e quantas cidades eu podia citar, para pôr em alto relevo o valor de Minas Geraes ? São 129 centros de cultura e de trabalho, reunindo com as villas, uma população de mais de 5.000.000 de brasileiros, dignos desse titulo pelo seu patriotismo e pela sua dedicação á patria que nos é commum.

Mas nós fazemos apenas differença entre esses 5.000.000 e os 130 mil cidadãos que dão o seu apoio á situação politica dominante.

Nós estamos em divergencia apenas com estes e nunca com o povo mineiro, para o qual estamos appellando, afim de que nos julgue e nos acompanhe na luta pela reivindicação dos sãos principios republicanos.

A Minas rendemos todas as homenagens que merece pelo seu passado e pelo seu valor. A Minas nós amamos, e a sua grandeza nós synthetisamos nesse velho, que tão alto tem elevado o seu nome, cujo prestigio nós zelamos, o venerando Francisco Salles, que é bem uma gloria mineira. E, entre os moços, nós temos ao nosso lado o vulto de jurista de valor e politico de principios e de altivez que é Americo Lopes.

E quantos nomes de mineiros vivos eu poderia citar, para dizer como Minas está ao nosso lado nesta campanha bendita, em que nos achamos empenhados.

Do passado recorda os de Villa Rica, repellindo com altivez os decretos e as leis da côrte; Tiradentes, centro de uma revolta em nome das idéas novas de liberdade e de independencia; os grandes vultos do primeiro e do segundo imperio e da Republica, á frente dos quaes fica em relevo o saudoso João Pinheiro, forte rebento da geração de estadistas republicanos.

O P. R. M. vetou a candidatura de Pinheiro Machado, lançada á revelia do grande morto pelo senador Azeredo; e o Rio Grande dava, logo depois, o seu apoio e o seu voto a Wenceslão Braz, como um brasileiro digno de ser presidente ?

Quem não pensa em vindicta, nem sequer pode ter odio.

Repillo, pois, os sentimentos de hostilidade a Minas, manhosamente divulgados no manifesto dos bernardistas, com visiveis fins eleitoraes. A dissidencia não nutre pelo povo mineiro senão um grande affecto de irmão e lhe está prestando um serviço, não deixando passar em julgado o falso prestigio dos chefes improvisados no seu glorioso territorio. E' por intermedio de um mineiro do valor de Francisco Salles, cujo prestigio querem destruir, que a dissidencia fala a Minas e pede para a sua causa o apoio do povo, que sempre foi independente e altivo.

No leito de seus rios, Minas vê brilhar os mais ricos mineiros, e os seus homens livres [illegible] Deus poz no seu solo, como uma dadiva divina.

Os garimpeiros foram opprimidos pela côrôa quando, pobres, colhiam os diamantes que, sobre a terra brasileira, faziam como lantejoulas ornando o manto de uma rainha.

Foram perseguidos, sim, desapiedada, encarniçadamente, amarrados a ferros pelo pescoço e pelas pernas, mas eram valentes e tinham coragem para resistir.

Povo mineiro, nosso irmão, nós te estimamos e te estendemos os braços, certos de que tu, como os garimpeiros antigos, terás a coragem e a bravura para resistir aos que te querem dominar e aniquilar os teus vultos tradicionaes.

Povo mineiro, como symbolo dessa benemerita reacção, nós temos comnosco, como teu representante no Senado da Republica, Francisco Salles, que só por si nos defende da pecha ingrata de querermos te hostilisar.

Povo mineiro, bahianos, pernambucanos, fluminenses e rio-grandenses do sul, nós somos e queremos ser teus irmãos, dando-te sobre a face o osculo sagrado de uma amizade que é das mais santas e das mais puras, porque é de amigos que te querem grande, forte e respeitado por todo o Brasil.

Morreu o "Capitão"

Era o decano dos enfermos da Santa Casa

Morreu, hoje, na Santa Casa, o mais antigo dos enfermos ali recolhidos, pois, tinha 25 annos de internado naquelle pio estabelecimento. Já contámos a sua historia,

O "Capitão"

quando, ha tres annos, elle foi levado a passear, pela cidade num automovel, offerecido pela A NOITE.

Victor Affonso das Chagas, que era chamado o *Capitão*, entrára para o hospital, a 18 de fevereiro de 1896, com paralysia, ali ficando longos annos, sendo ao cabo de tanto tempo, tido como um filho da casa, graças aos seus modos. Nunca mais saindo dali, não calculava sequer o que era a cidade de hoje. Em 18 de fevereiro de 1918, A NOITE, dando uma reportagem sobre o decano dos enfermos da Santa Casa, proporcionou-lhe então desconhecidas emoções de um passeio de automovel.

A morte do *Capitão*, occorreu, hoje, na 7ª enfermaria.

O seu enterro será feito por conta do Dr. Miguel Couto, um dos muitos amigos que o enfermo conseguiu fazer, na sua longa vida hospitalar.

Um naufragio na Mancha

Doze mortos

LONDRES, 24 (Havas) — Informam de Dover que, devido á cerração, o paquete-correio, que faz o serviço entre aquelle porto e Ostende, abalroou com um navio norueguez, que foi immediatamente ao fundo.

As informações accrescentam que pereceram afogadas cerca de doze pessoas.

O concurso de philosophia na Faculdade de Direito de Nictheroy

A presença do barão de Ramiz Galvão

Vem tendo logar na Faculdade de Direito do Estado do Rio o concurso da 1ª secção das disciplinas juridicas ministradas nesse estabelecimento de ensino superior, a que se inscreveram o desembargador Affonso Claudio e o Dr. Jonathas Serrano.

Com a presença de toda a congregação e do fiscal federal, Dr. Nelson Rangel, teve logar hontem, a primeira prova, oral, a que assistiu o barão de Ramiz Galvão, presidente do Conselho Superior do Ensino, que percorreu depois as varias dependencias da Escola.

S. Ex. regressou na barca das 6 horas da tarde, indo leval-o até á estação todos os professores da Faculdade fluminense, trocando-se saudações as mais cordeaes.

As exequias do Dr. Fernando Mendes de Almeida

Segunda-feira proxima os officiaes da 2ª linha do Exercito mandam celebrar solemnes exequias por alma do seu saudoso chefe e nosso pranteado confrade, general Dr. Fernando Mendes de Almeida.

A cerimonia se realisará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã.

Promoções, transferencias e effectividades, na Central do Brasil

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, assignou hoje os seguintes actos:

Promovendo: a telegraphista de 2ª classe, o de 3ª, Arlindo de Noronha, por antiguidade, e a telegraphistas de 3ª os de 4ª classe, Antenor Ayres de Moura e Virgilio Dias Junqueira, por merecimento, e Manoel Gonçalves Marandubo, por antiguidade; e para telegraphistas de 4ª classe, foram transferidos os conferentes de 2ª classe, interinos, Carlos Pourchet, Zacharias Antonio de Azevedo e Americo de Andrade Sardinha.

Para preenchimento no quadro de jornaleiros da 3ª divisão foram promovidos: de escrevento de 2ª classe effectivo a 1º effectivo, Gabriel Duarte Carneiro, por merecimento; de 2º extranumerario a 2º effectivo, [illegible] Anadyr Palisant, por merecimento, de aprendiz de carimbador effectivo a ajudante effectivo, Carlos de Lobo Vianna, por antiguidade, e para a vaga deste o extranumerario Eduardo De Wilton Morgado.

Para preenchimento das vagas existentes nos quadros de agentes e conferentes da 2ª divisão foram effectivados os interinos: agente de 3ª classe, Valentim Fernandes Pereira, por merecimento; agente de 4ª, Henrique Frederico Branns, por transferencia; conferentes de 1ª classe Vital de Oliveira, por antiguidade; conferente de 2ª Manoel Luiz da Cunha e Silva, por merecimento e conferente de 3ª classe Jorge Frederico Nolding, a agente de 2ª classe, interino, o de 3ª effectivo, Oscar Augusto Teixeira, por merecimento; a agente de 3ª interino, o de 4ª effectivo, Antonio Teixeira Felix da Silva, por merecimento.

Por conveniencia do serviço foram transferidos para agentes de 4ª classe interinos os conferentes de 1ª classe, effectivos, José da Costa Drummond Junior, e Astrogildo Marcondes; conferentes de 1ª classe, interinos os de 2ª effectivos, Theodoro Pereira da Silva e João Henrique de Freitas Sobrinho ambos por merecimento, e a conferentes de 3ª interinos, os de 3ª effectivos Juventino da Silva Borges, por antiguidade e Nelly Lobo Braga, por merecimento.

OS CRIMES CELEBRES DO RIO DE JANEIRO

UM VOLUME MUITO INTERESSANTE

Acaba de ser posto nas vitrines dos livreiros um livro muito interessante — *Os crimes celebres do Rio de Janeiro*. O seu autor, Dr. Hermeto Lima que possue uma vasta documentação sobre todos os delictos, criminaes que têm occorrido nesta cidade, de 1820 até hoje, dá-nos nesse volume a narração de alguns dos mais celebres, entre os quaes o de Motta Coqueiro, que forneceu assumpto para o magnifico romance de José do Patrocinio.

Póde-se ter uma impressão muito forte do velho Rio de Janeiro, nos primeiros annos da Independencia, pelas descripções que o Dr. Hermeto nos proporciona nesse livro, cujo valor é accrescido por um prefacio do criminalista Dr. Evaristo de Moraes.

O volume encerra tambem muitas e curiosas gravuras, algumas das quaes reproduzindo scenas e costumes de longinquas epocas.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA ENCANTADA COM O BRASIL E COM OS BRASILEIROS

Um elogioso discurso no Conselho Deliberante

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — [illegible] de hoje do Conselho Deliberante [illegible] collectivamente, a delegação argentina [illegible] por essa mesma instituição ao Rio [illegible] em viagem de cortezia aos intendentes [illegible] paes cariocas.

Aberta a sessão, o Sr. Tedin [illegible] bro proeminente dessa embaixada, [illegible] tribuna, dando conta aos seus [illegible] empenho da alta incumbencia que [illegible] seus companheiros, de viagem [illegible] findada. Referiu-se o orador [illegible] edis buenairenses [illegible] Brasil, declarando que não [illegible] maior o exito alcançado nessa [illegible] ciativa do presidente do Conselho.

Em seguida, fez elogiosas referencias [illegible] neira por que foram todos [illegible] governo municipal, pelas autoridades [illegible] pelo povo e pela sociedade brasileira [illegible] se com palavras amaveis [illegible] amizade existentes entre os dous [illegible] cou com carinho as homenagens recebidas [illegible] ludiu ao progresso material e moral [illegible] brasileiro, ao esplendor da sua [illegible] za e ás bellezas incomparaveis [illegible] adorna a Guanabara. Exaltou [illegible] mada pelo Conselho Deliberante [illegible] manifestou-se favoravel [illegible] se estendessem a outras cidades [illegible] com o proposito de estabelecer [illegible] ligação effectiva de interesses [illegible] que resultasse proveito para cada [illegible]

Com referencia especial á capital [illegible] Rio de Janeiro, disse que a [illegible] gentina foi recebida com [illegible] rações de sympathia, [illegible] pregão toda a gentileza e [illegible] sociaes e officiaes. Affirmou [illegible] difficil imaginar-se o quanto de [illegible] que foram todos cumulados [illegible] S. Paulo e Santos, na pessoa [illegible] dignos representantes. Por toda [illegible] contravam sempre o mesmo [illegible] benevolencia e cordial attenção [illegible]

Finalisando assegurou que [illegible] to, essa attenção, essas gentilezas [illegible] vam bem a grande cultura [illegible] tingido essas populações, e [illegible] os laços de amizade fundos [illegible] que se ligavam argentinos e [illegible]

O orador foi muito applaudido.

Em seguida tomou a palavra [illegible] Dias Arana, que propoz se [illegible] dirigida ás Camaras Municipaes [illegible] Paulo e Santos, agradecendo [illegible] attenções dispensadas aos [illegible] tinos. Essa proposta foi [illegible] vada, e será transmittida, por [illegible] seus destinatarios.

12.495

QUEM SERÁ O FELIZARDO ?

Na extracção de hontem coube ao numero acima o premio maior de 25:000$000 da Loteria de Santa Catharina, que pelas constantes sortes grandes que tem distribuido nesta capital, póde bem chamar-se de Santa Catharina, a "Milagrosa".

MATOU A TIROS O INIMIGO QUE DORMIA

S. PAULO, 24 (A. A.) — [illegible] situada no bairro de Sant'Anna, [illegible] de razões, violentamente, Azarias [illegible] e José Martins [illegible], ambos [illegible] em uma [illegible]. Azarias seguiu para sua casa e [illegible] de uma espingarda, foi procurar José, que já encontrou dormindo, [illegible]. Levando a arma á altura do [illegible] Azarias disparou contra José um tiro [illegible]. Praticado o crime, [illegible] mais tarde, preso na Estação de [illegible].

ACTOS DO DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO

Foram assignados, hoje, pelo director da Instrucção, os seguintes actos: designando a adjunta de 2ª classe Olivia Pereira Braga [illegible] ries, para a 12ª mixta do 4º [illegible] a adjunta de 2ª classe Zelia Amado [illegible] 10ª mixta do 5º; as de 3ª: Maria [illegible] renga Cunha, para a 13ª mixta do 6º [illegible] Correale, para a 10ª mixta do 12º [illegible] Souza Leite, para a 7ª mixta do 7º.

CARNE PARA A POPULAÇÃO

O movimento de hoje, no matadouro de Santa Cruz

A matança de hoje, no matadouro publico, foi feita por 11 marchantes, que abateram para o consumo desta capital 659 bois, [illegible] vitellos, 16 carneiros e 282 porcos, sendo rejeitados dessa matança 3 1/4 rezes e [illegible] porcos.

Em Santa Cruz ficaram destinados ao consumo da população suburbana 118 bois, pesando 28.010 kilos e 16 1/2 porcos, pertencentes ás firmas Oliveira, Irmãos Lourenço, [illegible] Filhos e Jorge Rubes.

Para o Entreposto de São Diogo vieram 43 3/4 1/8 bois, 55 vitellos, 18 carneiros e 2[illegible] 1/2 porcos, onde foram vendidos aos retalhistas pelos preços de 1$100, 1$300, [illegible] por kilo, respectivamente.

Pelos mappas officiaes chegados a Santa Cruz verificaram-se os seguintes saldos: nos campos, 2.685 rezes, 297 vitellos, 5 carneiros e 629 porcos; e nos curraes para a matança de segunda-feira, 905 bois, [illegible] porcos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pela ultima vez?

Modificações nas modificações do regulamento da Saude Publica

Algumas das principaes definitivamente assentadas

São as seguintes as principaes alterações feitas no regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica:

Supressão de quatro delegacias de saude, sendo os seus funccionarios distribuidos por outras dependencias do Departamento, especialmente nos serviços de hygiene infantil, de educação e propaganda sanitaria e de hygiene profissional e industrial.

Creação destes dous serviços — educação sanitaria e hygiene profissional.

Creação de uma escola de enfermeiras visitadoras de saude publica, com um curso pratico annexo ao hospital S. Francisco de Assis. Para a matricula nessa escola terão preferencia as moças diplomadas pelas escolas normaes desta capital e dos Estados.

Uniformisação dos serviços de saude dos portos nos Estados, sendo supprimidas as delegacias de saude maritimas e as inspectorias de saude dos portos de 2ª e 3ª classes, e sendo creadas sub-inspectorias.

Modificação no quadro de officiaes, sem augmento de despesa, passando dous segundos officiaes para primeiros, tres terceiros para segundos e sendo extinctos cinco logares de terceiros.

Os concursos do Departamento serão validos por um anno.

Essas informações ligeiras colhemos em fonte official e dizem respeito ao que de mais importante está resolvido até este momento. Ha, porém, outras alterações tambem importantes introduzidas no regulamento, mas como a sua acceitação definitiva está dependendo de certas circumstancias, conforme nos declararam, não fomos autorisados a publical-as.

O mais são pormenores burocraticos que os interessados poderão ver no regulamento, quando sair novamente publicado no "Diario Official", para entrar em vigor, e cuja data ainda não está ainda fixada.

O presidente do Conselho de Buenos Aires grato ao Sr. Carlos Sampaio

O presidente do Conselho Municipal de Buenos Aires, em telegramma, hoje, dirigido ao Sr. Carlos Sampaio, reiterou seus agradecimentos pela hospedagem e attenções dispensadas aos legisladores portenhos.

OS CHEQUES COMPENSADOS NO BANCO DO BRASIL

Ascende a 5.682:223$120 o total de cheques compensados no Banco do Brasil desde segunda-feira ultima até hoje.

O CASO DO BANCO DO BRASIL

Não houve estellionato; apenas um conto do vigario de que a denuncia fez referencia deficiente

Em fundamentado despacho o Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, impronunciou hoje os implicados no caso dos "guitarras" — Hercilio de Faria, Jeronymo Pigatti, Antonio Camara, Aristoteles Ferreira e Clayton Taylor.

Na sua longa decisão, o juiz da 1ª Vara mostra que não se caracterisa dos autos o estellionato por que foram denunciados, ficando apenas o grande conto do vigario de que chama de factor mais efficiente o commandante Hercilio de Faria.

"Resta o conto do vigario" assim analysa o Dr. Leopoldo de Lima, "que não se sabe, se como crime, se como circumstancia, fosse elle incluido na denuncia, tão deficiente é a referencia que se lhe faz, quando o art. 75 do Codigo do Proc. Civel exige descripção circumstanciada do facto."

Citando a opinião de Carrara de que a lei não póde intervir em favor do enganado quando este tinha em vista um fim anti-juridico, antes delictuoso, o juiz da 1ª Vara conclue pela improcedencia da denuncia, mandando expedir alvará de soltura dos presos preventivamente.

O novo chefe do gabinete do ministro da Marinha

Em portaria de hoje, foi exonerado o capitão de corveta Americo Vieira de Mello do cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha, devendo, para o substituir, ser nomeado o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza.

Nomeações para o ensino municipal

Foram nomeados coadjuvantes de ensino a interina Dolores Pinto e o cidadão Naussem Araujo, sendo designados para servirem interinamente, os Srs. Ernesto Esteves e Antonio Cerca Jorge da Cruz.

COMBATENDO A QUEDA DO CAMBIO...

Foram recebidos em conferencia conjunta pelo Sr. presidente da Republica, á tarde, o ministro da Fazenda e o Sr. Custodio Coelho, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

O resultado do concurso para lavagem e engommado

No concurso para provimento da vaga de mestra de lavagem e engommado em estabelecimento de ensino profissional foram classificadas: em 1º, com 25 pontos cada uma, as seguintes candidatas: Clotilde Chaves Leon, Iris Rangel e Delphina Lima Ferreira.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões até ás 6 horas da tarde do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — bom, nublado, passando a instavel de dia. Temperatura — ligeira ascensão. Ventos — normaes, predominando os do quadrante N, frescos.

Estado do Rio: — Tempo — bom, passando a instavel de dia, menos a léste, que continuará bom; trovoadas provaveis a oéste. Temperatura — ligeira ascensão.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de domingo: — Instavel, sujeito a trovoadas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se depois de amanhã as seguintes folhas: subalternos da 3ª Secção, letra A a J e Escola de Aprendizes dos Postos de Prompto Soccorro.

NA CAMARA

VOTOU-SE TODA A ORDEM DO DIA!

Um véto approvado

Presentes 51 deputados, o Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, declarou aberta a sessão. Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente, em que se encontravam os seguintes papeis: officio do Senado, communicando haver adoptado e enviado á sancção a proposição da Camara dos Deputados, que abre os creditos necessarios, em papel, ate 476.000 libras esterlinas, para attender a compromissos com a Société du Port de Pernambuco; mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando autorização para a abertura do credito especial de 16:863$643, para pagamento do que é devido ao coronel Napoleão Gonçalves Guttemberg, em virtude de sentença judiciaria; officio do Ministerio da Marinha, enviando informações acerca do projecto que créa um corpo de radiotelegraphia na Armada; telegramma da viuva Francisco Badaró, agradecendo as homenagens postumas da Camara áquelle deputado.

O Sr. Tavares Cavalcanti justificou longamente um projecto de lei.

Occupou, em seguida, a tribuna, o Sr. Heitor de Souza, que defendeu a commissão de constituição e justiça de accusações que — disse — foram a ella feitas pelo Sr. Gonçalves Maia.

Teve, então, a palavra o Sr. Octavio Rocha, de cujo discurso falamos em outro logar.

A ordem do dia foi annunciada, com 108 deputados presentes. Foi posto em votação nominal o projecto n. 350, autorisando o credito especial de 3:848$ para pagamento ao chefe de secção da Secretaria da Camara dos Deputados, José Angelo Marcio da Silva (com parecer da commissão de policia favoravel ás razões do não sancção), projecto n. 363, de 1919 (discussão unica). Terminada a chamada, observou-se o seguinte resultado: 92 votos a favor do véto e 16 contra. Foi, assim, rejeitado o projecto.

Approvaram-se, depois, estes projectos: abrindo o credito especial de 57:225$, para pagamento a José Lopes Martins e outros; com sub-emenda da commissão de finanças á emenda apresentada (2ª discussão); e autorisando o prolongamento da linha telegraphica de Lavras a Carmo do Rio Claro, no Estado de Minas Geraes (redacção do projecto numero 236 A, de 1920) (3ª discussão). Foi rejeitado o projecto, reorganisando a Secretaria da Justiça e Negocios Interiores (com parecer contrario da commissão de finanças) (1ª discussão).

Foram approvados mais os seguintes projectos: autorisando a modificar o projecto e orçamento do porto de Paranaguá, (3ª discussão); autorisando o credito especial de 68:000$ para as ultimas despesas da commissão de limites entre os Estados de Paraná e de Santa Catharina (3ª discussão); providenciando sobre contagem de tempo da garantia de juros a que se refere o parag. 1º do art. 1º da lei n. 2.450, de 24 de setembro de 1873 (com parecer das commissões de Constituição e justiça e de finanças, o desto, com substitutivo) (2ª discussão); autorisando o credito especial de 3:850$, para pagamento a Julio Tardino da Fonseca, encarregado do extincto Posto Fiscal do Alto Acre.

Posto em votação o projecto n. 247, reformando a lei de promoções no Exercito; com parecer da commissão de marinha e guerra, sobre as emendas de ns. 1 a 32 e da commissão de finanças, sobre a de n. 33 (projecto n. 719, de 1920), (2ª discussão) —, foi approvado de accordo com o parecer da commissão.

Foram approvados: o requerimento do Sr. José Augusto, pedindo a publicação do "Diario do Congresso" de um discurso do professor Afranio Peixoto sobre o regimen universitario; e o requerimento, do Sr. Evaristo do Amaral, pedindo informações sobre a commissão technica, civil e militar de radiotelegraphia.

Rejeitou-se o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, pedindo informações sobre o não cumprimento do artigo de lei relativo a praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil. Approvou-se o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, pedindo informações sobre as despesas com a exposição de 1908. Foi approvado o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, sobre o desabamento de uma parede do edificio da Delegacia Fiscal em Pernambuco.

Posto em votação o requerimento do Sr. Gonçalves Maia, pedindo informações sobre emprestimos da Prefeitura do Rio de Janeiro, foi rejeitado. Approvaram-se: o requerimento do Sr. Evaristo do Amaral, pedindo informações sobre o methodo de vaccinação e revaccinação obrigatoria adoptado pela Saude Publica; o requerimento do Sr. Carlos Garcia, pedindo informações sobre a nomeação de um menor para exercer funcções em casa de jogo; e o requerimento do Sr. Mauricio de Medeiros, pedindo informações sobre o rendimento da taxa de viação.

Foi approvado o requerimento do Sr. Octavio Rocha, pedindo que seja publicado no "Diario do Congresso" e nos Annaes a conferencia do Dr. James Darcy sobre Dante.

Dado como rejeitado o requerimento do Sr. Evaristo do Amaral, indagando se os Srs. ministros da Marinha e da Justiça foram vaccinados antes de tomar posse desses cargos — o seu autor requereu verificação e não houve numero.

Encerraram-se, então, as discussões, e levantou-se, em seguida a sessão.

UM CAVALLO COM DOUS AMPLOS CHIFRES!

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Está sendo exhibida, aqui, uma anomalia interessante, que muito tem despertado a curiosidade publica. Trata-se de um cavallo, vindo do sertão mineiro, com dous amplos chifres. O animal é manso, tem seis annos e não apresenta de anormal senão as duas extremidades corneas. Seu proprietario tem recusado grandes quantias pelo cavallo.

O cambio regulou estacionario e firme

Encontramos o mercado de cambio, hoje, estacionario, mas firme e com os bancos ainda precisados de vender para apurar dinheiro. Eram assim de alta as suas perspectivas, mesmo porque continuavam mais ou menos faceis as letras de cobertura, cujos possuidores procuravam collocal-os em maior escala.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 8 15/32 d. francamente, operando os outros a 8 13/32 e 8 7/16 d.

Havia dinheiro para letras particulares a 8 1/2 e 8 17/32 d.

O mercado permaneceu durante o dia sem alteração apreciavel, tendo fechado estacionario.

Os saques por cabogramma se fizeram a vista a 8 5/32 e 8 3/16 sobre Londres, de $563 a $564 sobre Paris, de 7$850 a 7$930 sobre Nova York, de $328 a $334 sobre Italia, de $560 a $561 sobre Belgica, a 1$030 sobre Hespanha e a 1$360 sobre Suissa.

Curso official de cambio:

A 90 div.: — Londres 8 27/32, Paris $554.

A' vista: — Londres 8 11/32, Paris $559, Hamburgo $074, Italia $330, Portugal $781, Nova York 7$768, Hespanha 1$023, Suissa 1$375, Buenos Aires, papel 2$168, ouro 6$550, Montevidéo 5$310, Japão 3$800, Grecia 1$710, Noruega 1$010, Hollanda 2$510, Syria $563, Belgica $560, Dinamarca 1$410, Rumania $092, Austria $010 e soberanos 30$000.

Quem diz o que quer...

Como ecoou no Senado a mensagem do Sr. Epitacio sobre a recepção dos Reis dos Belgas

O Sr. Vespucio de Abreu rebate as insinuações presidenciaes

Na hora destinada ao expediente do Senado, hoje, o Sr. Vespucio de Abreu pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Sabe V. Ex. e sabe o Senado, que não costumo trazer para esta tribuna questões que possam revestir-se de caracter pessoal. Não tendo esse habito, não posso, entretanto, fugir, quando sou quasi nominalmente chamado a uma questão, que se póde classificar desta natureza.

Penso que no regimen actual, regimen de harmonia e de independencia entre os tres ramos do poder publico, que as relações entre elles podem se effectuar, revestindo sempre caracter da maior urbanidade e da maior delicadeza, cada um collocando-se na sua propria esphera de acção, sem penetrar, sem invadir a dos outros ramos do poder publico, respeitando naturalmente o ponto de vista em que cada um delles se colloca quando, em materia de sua exclusiva competencia, resolve emittir opinião ou deliberar sobre assumptos que caibam nessa competencia privativa. Sempre tenho entendido assim o exercicio do mandato que me foi confiado pelo Partido Republicano do Rio Grande do Sul, mandato este que tem como base não dar apoio incondicional a governo algum, nem fazer opposição systematica.

Nessas condições, em todas as questões que se têm debatido no Congresso, desde que delle faço parte, tenho procurado manifestar com todo desassombro a minha opinião, certa ou errada, porém, minha. E assim, no anno findo, logo após a minha vinda para o Senado, discutiu-se aqui um projecto que concedia um credito illimitado para a recepção de SS. MM. os reis da Belgica, em visita á Republica dos Estados Unidos do Brasil. Nessa occasião, eu e o meu collega de representação, Sr. Soares dos Santos, tivemos ensejo de divergir do parecer da commissão de finanças a respeito do projecto. O meu illustre collega, que se acha ausente por motivo de molestia, em voto em separado que deu na commissão, e eu em dous discursos, que tive o ensejo de fazer neste recinto, primeiro tratando directamente do parecer e o segundo em replica ao meu prezado amigo Sr. Francisco Sá.

Em qualquer desses discursos procurei collocar sempre a questão no ponto de vista doutrinario, achava e acho que no regimen presidencial, podemos delegar ao executivo — ponto de vista em que me colloco — todas as autorisações menos aquellas que se referem á arrecadação da receita e fixação da despesa publica. Penso que estas são da competencia exclusiva do poder legislativo, podendo-se mesmo dizer que são a razão da sua existencia.

Nestas condições, tratando-se de votar um credito para a recepção dos reis da Belgica, e sendo esse credito em cifrão, isto é, illimitado, entendemos, o meu companheiro de bancada e eu, que nos deviamos oppôr a semelhante projecto ou, pelo menos, deixar muito claramente expressa nos annaes do Senado a nossa opinião sobre o assumpto, direito que ninguem nos poderia contestar como representantes que somos da nação.

Entretanto, Sr. presidente, não é essa a interpretação que se procura dar, conforme vi, com grande pasmo embora não com mágua, á nossa attitude. Li a mensagem do executivo no "Diario Official" a respeito das despesas effectuadas no Brasil com a recepção de SS. MM. os reis da Belgica e nessa mensagem — peço á attenção do Senado — vou destacar os seguintes periodos:

"Em julho do anno passado o Congresso Nacional informado da resolução dos reis dos belgas de visitar o Brasil em cumprimento da promessa que em maio de 1919 pessoalmente me fizeram, autorisou o poder executivo a abrir os "creditos necessarios" para o transporte, viagens, recepção e hospedagem de SS. MM. (Dec. n. 4.084, de 24 de julho de 1920). Esse acto foi thema para violentas censuras no Congresso e suspeitas ignominiosas contra o governo. Conceder creditos illimitados ao presidente da Republica. Nunca o Congresso Nacional votára medida dessa natureza que só se explicava por estranha abdicação da funcção legislativa nas mãos do governo actual!

Nenhuma procedencia, como sabeis, tinha essa critica inspirada, talvez, da parte de alguns..."

Notem bem o sentido dubitativo.

"... em sincero embora exaggerado zelo pelas prerogativas do Congresso mas em geral, oriunda da má fé, da ignorancia das nossas praxes, ou ainda da falta de noção de certos deveres de educação internacional."

Ora, Sr. presidente, embora já se tenham decorrido um anno e pouco após a tramitação nesta casa do Congresso do projecto concedendo um credito illimitado para a recepção de SS. MM. os reis dos belgas, creio que ainda está bem na memoria do Congresso e principalmente na do Senado que a discussão aqui, foi sempre collocada no ponto de vista mais elevado possivel. Discutimol-a baseados nos principios. Jamais tratou-se da pessôa do chefe do Estado; jamais se procurou tratar do poder executivo em si; jamais se pretendeu, embora muito de leve, insinuar que qualquer opposição que se fazia contra a concessão de credito illimitado era uma desconsideração para com o chefe do poder executivo.

O Sr. Azeredo. — Apoiado.

O Sr. Vespucio de Abreu. — Não passou pela nossa mente semelhante acto; não passou pela nossa mente semelhante attitude; discutimos, como sempre, baseados na nossa prerogativa e na nossa competencia, porque a Constituição Federal muito sabiamente estabelece no n. 1 do art. 34, que é da competencia privativa do Congresso Nacional orçar a receita e fixar a despesa. Vejo, portanto, com extranhesa que a mensagem que se dirige ao Congresso Nacional, que se dirige ao poder legislativo, accusa senão ao Congresso, pelo menos, alguns dos seus membros de má fé, de sua ignorancia, de falta de comesinhas noções dos deveres internacionaes. Devemos dizer, com toda a franqueza que não se tratou, absolutamente, como se procura fazer crêr de conceder minguados recursos ao executivo para fazer a recepção. Tratou-se, de accordo com o preceito constitucional, de accordo com o ponto de vista em que, principalmente, nós, os rio-grandenses do sul, nos collocamos, e que entendemos que se póde dar ao governo todas as delegações, menos esta; tratou-se de fixar a quantia, qualquer que ella fosse. Se o governo tivesse dito que precisava gastar 20 mil contos, nós, com muito prazer teriamos suffragado esse pedido, approvando o projecto, muito embora as despesas não montassem a essa quantia.

O Sr. Paulo de Frontin. — Mas a conclusão é que não se applica a V. Ex.

O Sr. Vespucio de Abreu. — Sr. presidente, fui aqui um dos que discutiu duas vezes o assumpto.

O Sr. Paulo de Frontin. — Mas o Congresso não se compõe só do Senado.

O Sr. Vespucio de Abreu. — Permitta-me meu illustre e presado collega que eu não aceite a carapuça que se me pretende talhar, porque a hombridade do meu mandato me impõe que eu atire para bem longe o labéo que se procura lançar sobre mim. Devo falar bem alto para que todo o paiz saiba que estou cumprindo com o meu dever velando pelos interesses do povo. (*Muito bem*).

Não comprehendo, Sr. presidente, que a attitude do Congresso, ou antes, que a nossa attitude impugnando um credito illimitado possa por tal fórma trazer maguas ao chefe do poder executivo que, 14 mezes depois ainda sentindo essa ferida hypothetica que lhe fôra feita, sangrar desse modo, venha confessal-as em um documento publico dirigido a esse proprio Congresso. Disse ha pouco o meu illustre e presado collega, senador pelo Districto Federal, que o Congresso Nacional não se reduz á minha pessoa. Graças a Deus que é composto de 212 deputados, 63 senadores, entre os quaes a minha pessoa é "pars minima" (não apoiados), a minha opinião pouco póde influir. Mas tenho o dever, como representante que sou de uma fracção da população brasileira, de vir dizer ao paiz o meu modo de pensar e o modo de pensar dessa fracção que represento.

Nestas condições, procurei, aqui, expressar o nosso modo de julgar a questão, sem ter em vista absolutamente melindrar alguem, sem imaginar que quem quer que fosse se pudesse melindrar, porque não trouxe o debate para o terreno pessoal, e, sim, para o de ordem puramente doutrinaria, sustentando um ponto de vista que continuo a sustentar. Argumentar-se que proceder como procedemos é mostrar ignorancia de nossas praxes é interessante. Essas "nossas praxes" são como o chapéo de sol, que serve para abrigar do sol como da agua. Quando convém, as praxes são invocadas, como succede no caso vertente; quando não convém, ellas são esquecidas, como succedeu em relação á competencia privativa do Congresso Nacional para nomear, demittir e aposentar funccionarios de suas secretarias, o que é determinado pela praxe, abusiva, como se allegou hontem, na Camara, da parte dos que defendiam as razões do "véto" do Sr. presidente da Republica. As praxes, não têm valor de especie alguma quando não estão de accordo com as leis que nos regem.

As praxes que vem desvirtuar principios fundamentaes do regimen não pódem ser invocadas em defesa de actos que se praticam. Se fossemos appellar sempre para as praxes, o progresso seria impossivel. De que valeriam, então, os esforços heroicos dos vassallos de João Sem Terra, arremetendo contra as praxes do rei, levantar impostos e gastar a seu talante, á sua vontade, sem autorisação dos vassalos? De que valeriam a rebeldia dos vassalos de João Sem Terra? De que valeria a teimosia dos Estados Geraes de França? De que valeria a reacção de Felippe Nicomedes, contestando o direito do rei lançar impostos sem ter a acquiescencia do povo? De que valeriam os esforços titanicos dos revolucionarios em 1789, conquistando no paiz áquem da Mancha, estabelecendo o direito privativo dos representantes do povo de lançar impostos e fixar a despesa? Tudo isso se fez contra as praxes anteriores! Foi preciso que se revogassem as praxes, para que o progresso se fosse accentuando!

Nos Estados modernos, ninguem mais póde pensar em que se attribua ao executivo aquillo que, pelas leis, é da attribuição do Congresso. Não se póde admittir que o poder executivo creie impostos, cobre-os á vontade, gaste o que entender e, depois, não venha prestar contas ao poder legislativo. Ninguem pensa em adoptar semelhante theoria. Hoje em dia, como V. Ex. sabe, Sr. presidente, pois foi membro eminente das commissões de finanças da Camara e do Senado, a tendencia moderna é a de esmerilhar todas as despesas dos governos, afim de que não sejam seguidos os exemplos dos gastos do Khedive do Egypto ou do Bey de Tunis. Portanto, não são essas praxes mais que podem quebrar os principios reguladores do nosso modo de proceder nesse sentido.

Tambem parece-me que argumentar-se dizendo que, quando se convida alguem para visitar-nos, não se vae apresentar ao convidado o projecto de despesas, é improcedente. Nem esse alguem seria tão ingenuo para vir examinar as contas de recepção daquelle que o convidou. Imaginaria, naturalmente, que, quando se convida é porque se póde gastar e não se iria preoccupar com o orçamento de quem o recebe nem de onde este iria buscar os recursos para as despesas. Dizer-se que, quando se é recebido nas altas côrtes ou na roda dos chefes de Estado, não se procura conhecer o credito votado para a recepção, não é de admirar. E' natural. Todo o hospede deve ser gentil para não estar a indagar se quem o recebe tem dinheiro bastante para isso e, se o tem, de que caixa ou banco o recebe para a hospedagem que lhe é dispensada, porque quem quer hospedar deve ter dinheiro para esse fim.

Sr. presidente, nos paizes estrangeiros as visitas dos chefes de Estado são communs e nos orçamentos dos Ministerios do Exterior vem a verba destinada á recepção de chefes de Estado que os visitam. Aqui, entre nós, não se consigna essa verba porque as visitas dos chefes de Estado são raras, e, se me não falha a memoria, só tivemos a visita de dous ou tres e é por isso que pretendem deslumbrar nossos visitantes, não só com a nossa decantada natureza, mas tambem, apparentando que temos recursos poderosos para gastar á farta, que somos um paiz que nada em ouro, em que tudo corre ás mil maravilhas, não convindo, portanto, que se diga quanto queremos gastar. Mas, fixar uma quantia para gastar, não é dizer que vamos dispendel-a, porque marcamos um limite, sem, entretanto, sermos obrigados a gastal-a. Parece-me até que quando se fixa uma quantia elevada, em vez de parecer ao visitante que elle é importuno, ao contrario, mostramos que estamos folgados e que podemos gastar bem.

Nunca tive, Sr. presidente, a ventura de andar pelas altas côrtes, de ser recebido pelos chefes de Estado. Do estrangeiro conheço pouco, mas penso que os paizes estrangeiros zelam pelos dinheiros publicos e os seus orçamentos são votados mais ou menos com a verdade, tal como nós procuramos algumas vezes fazer. Por conseguinte, os chefes de Estado estrangeiros que nos visitam não podem estranhar que fixemos uma determinada quantia para se gastar. O argumento de que, outr'ora, se tem gasto sem limitação de quanto, não procede e deve até servir para que nos acautelemos para o futuro e procuremos gastar o *quantum satis*, e não gastemos o que não podemos, com sacrificio para o nosso paiz.

Sr. presidente, dizia eu que do estrangeiro conheço uma pequena parte e que nunca fui commensal das côrtes majestaticas, não fui commensal dos chefes de Estado, pois era muito moço quando se extinguia a monarchia no nosso paiz e não tive ensejo de tomar parte nos ouropeis da côrte. Penso, porém, que, apesar disso, a minha ignorancia em materia de cortezia internacional não é tão grande que possa ser decantada...

O Sr. Antonio Massa — Mas na mensagem não houve nenhuma referencia a V. Ex.

O Sr. Vespucio de Abreu — Pelo amor de Deus! V. Ex. deve ter muito boa fé. Está em antithese com a má fé que nos attribue o Sr. presidente da Republica. Pois quem se oppoz a essa medida e a discutiu aqui, não fomos nós, eu e o meu collega de bancada?! Pois não devemos tomar para nós esta serie de adjectivos amaveis que constam da mensagem ou são elles apenas *pour épater les bourgeois*, para impressionar o indigena que verá nas mensagens se póde empregar palavras bastantes fortes sem, de alguma fórma, invectivar procedimento de alguns, não tendo em vista magoar quem quer que seja.

Mas, Sr. presidente, voltando ao raciocinio que eu vinha desenvolvendo, não tendo o habito de frequentar as côrtes dos chefes de Estado, quer me parecer, entretanto, que a minha ignorancia a respeito das gentilezas em assumptos internacionaes, não é tão profunda assim que possa fazer crer que commettesse alguma "gafe", em se tratando de visitantes do nosso paiz. Na minha carreira politica, penso eu, — todos nós somos susceptiveis de erro — que tenho desempenhado modestamente o meu mandato, não com a luz dos sóes que dominam o nosso firmamento politico, mas com alguma consciencia, porque estou cumprindo o meu dever, dever que me foi imposto pelo eleitorado que para aqui me mandou. Estamos, nós, os rio-grandenses, habituados, Sr. presidente, a encarar as lutas da politica e os aspectos que ella nos apresenta conforme os aspectos da nossa terra.

No Rio Grande do Sul, o gaucho, do alto das cochilhas, descortina immensas varzeas, horizontes vastos. Sente que o vento lhe vae fustigando a face; quando a procella ruge, vê o seu trabalho devastado nos varzedos, de ponta a ponta; está habituado á idéa de que tem de lutar, que embora possa, nessa amplitude de horizontes que se lhe apresentam, ter largas aspirações, mas que, para realisal-as, tem necessidade de lutar com os elementos, com a natureza, para conseguir algum resultado.

Representantes do povo, devemos encarar a situação politica num horizonte vasto, mas lembrando-nos sempre de que esse horizonte vasto é o do trabalho e que para desenvolver largamente este paiz, precisamos crear recursos que são os productos da terra. Mas, creando esses recursos, devemos tambem zelar um pouco pela sorte daquelles que mourejam no trabalho, daquelles que contribuem para a despesa publica, procurando sempre, tanto quanto possivel, sem descer á mesquinharia da avareza, zelando esses recursos, fazer com que possamos apresentar-nos em toda aparte com certo brilho, mas não com fausto exagerado, recebendo aquelles que nos visitam com toda a dignidade, dando-lhes bem estar e não procurando fazer-lhes crer que possuimos mais do que realmente possuimos. Ao contrario, devemos recebel-os com o coração aberto, offerecendo-lhes uma hospedagem franca e farta, á altura do merecimento delles, sem lhes mostrar que somos prodigos, que queremos delapidar a fortuna publica, atirar pela janella aquillo que o povo conseguiu juntar com o suor do seu rosto.

Era o que tinha a dizer."

Por ultimo falou o Sr. Miguel de Carvalho, que declarou não metter a carapuça do Sr. Epitacio e nem passar recibo nas insinuações. Combateu o credito, mas acha que os topicos da mensagem não se referem a S. Ex.

Os nossos ex-allemães

Vêm para o Lloyd, na proxima semana, o "Ayuruoca", o "Parnahyba" e o "Cabedello"

MARSELHA, 24 (Havas) — A missão franco-brasileira encarregada da liquidação da questão dos navios ex-allemães pertencentes ao Brasil já deu inicio aos trabalhos.

O almirante Da Costa, chefe technico da missão, o Sr. Tobias Moscoso, chefe da delegação brasileira, e o Sr. Tirman, chefe da delegação franceza, acabam de visitar os vapores "Ayuruoca", "Parnahyba" e "Cabedello", que devem partir na proxima semana para o Rio de Janeiro.

NO SENADO

Não se votou nada

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que nada teve de relevancia.

Na hora a elle destinado, o Sr. Vespucio de Abreu occupou a tribuna para tratar da mensagem presidencial referente ao credito para a recepção dos reis da Belgica, conforme noticiamos em outro logar. Falou em seguida o Sr. Miguel de Carvalho sobre o mesmo assumpto.

Não havendo numero para as votações, passando-se á ordem do dia, foram encerradas: A 3ª discussão da proposição considerando de utilidade publica a Sociedade Amante da Instrucção, desta capital (com parecer favoravel da commissão de justiça e legislação, numero 242, de 1921); a 3ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 25:520$144, supplementar á verba 8ª — Recebedoria do Districto Federal — para pagamento da despesa resultante da equiparação das quebras dos thesoureiros e fieis dos pagadores e fieis do Thesouro (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 208, de 1921); a 3ª discussão da proposição autorisando o governo a abrir o credito necessario para pagamento ao marechal Rodolpho Paixão do soldo correspondente ao periodo de 9 de janeiro a 9 de fevereiro de 1915, em que esteve funccionando no Congresso Nacional (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 262, de 1921); a 3ª discussão da proposição que abre diversos creditos supplementares ás verbas 6ª, 8ª, 21ª, 36ª e 33ª, do orçamento vigente (com parecer favoravel da commissão de finanças e emenda já approvada, numero 263, de 1921); a 3ª discussão da proposição que manda contar pelo dobro, aos officiaes do Exercito, da Marinha e da Policia, o tempo de serviço prestado na commissão de linhas telegraphicas (com emenda da commissão de finanças, já approvada, e parecer, numero 218, de 1921); a 3ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 26:458$222, ouro, que se destina a saldar a divida do Thesouro Nacional com o Lloyd Real Hollandez, pelas passagens fornecidas, em Amsterdam, a brasileiros, no começo da guerra européa (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 215, de 1921); a 3ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 22:088$, para pagamento a Vicente dos Santos Caneco & C., do premio que lhes compete pela construcção do "cutter" denominado batelão n. 2 (com parecer favoravel da commissão de finanças, n. 216, de 1921), e a 3ª discussão do projecto autorisando o governo a contratar com João Maria da Silva Junior, ou com a empreza que organizar, a construcção de predios destinados á residencia dos funccionarios publicos civis e militares e dos operarios da União (com parecer favoravel da commissão de justiça e legislação, n. 273, de 1921), não foi encerrada porque o Sr. Frontin lhe apresentou duas emendas: uma determinando que o juro a cobrar seja de 9 % e outra dando eguaes direitos a quem quizer se submetter a taes obrigações. Por isso a proposição voltou á commissão.

O PREFEITO VOLTOU AO CATTETE

Conforme vae noticiado em outro logar, o Sr. Carlos Sampaio não poude falar ao chefe da nação quando esteve no Cattete ás 2 horas da tarde.

Mas voltou ás 4 horas e conferenciou com S. Ex. sobre cousas relativas aos festejos do Centenario.

A successão

O senador Nilo Peçanha não desembarca em Belem

BELEM, 24 (A. A.) — O Dr. Nilo Peçanha, radiographou ao Dr. José Malcher, communicando que partiu em viagem directa da cidade do Recife para Belém, onde não desembarcará, mas, offerecerá uma recepção aos membros do "comité" a bordo do paquete nacional "Iris", aqui esperado no dia 27.

Consultorio medico

N. T. V. (Rio) — Pedindo-me a interpretação do seu exame de urinas pede-me o amigo uma cousa impossivel, porque para interpretar com acerto destes é justamente indispensavel que se conheça o doente. O seu erro é o [illegible] de muita gente, pois, em geral se pensa que um exame de urina vale por um exame geral, quando a verdade é que elle não tem significação nenhuma sem a analyse dos symptomas apresentados pelo doente. Se o amigo quizer escrever-me novamente relatando-me pormenores a respeito do seu caso, talvez me seja possivel orientá-lo mais ou menos.

T. E. I. X. E. I. R. A. J. U. (Rio) — Eu sempre penso que a principal qualidade que deve ter um medico é o bom senso. Porque com o bom senso não ha logica e sem essa não se póde interpretar correctamente o conjuncto de phenomenos que apresenta um doente. Ora, o amigo — deixe-me dizel-o — daria um excellente medico se estudasse medicina. Acertou exactamente com a causa de seu mal e deduziu muito bem que emquanto não tomasse um simples vermifugo não poderia curar-se de sua anemia, apesar das innumeras injecções tonicas de [illegible] e complicados banhos electricos, etc., etc. Admira-me mesmo que tivesse supportado tudo isso durante tres compridos annos. Agora o melhor é dirigir-se a um posto da Prophylaxia Rural, ou da Saude Publica, que terá exame de fezes e remedio gratuitamente. E' muito mais simples e muito mais barato.

U. L. (Rio) — Recommendo-lhe em primeiro logar um pouco de exercicio, mas exercicio moderado, como por exemplo, a gymnastica de quarto. Além disso um tonico é muito bom que tome umas dez injecções, semanalmente feitas de uma dóse pequena (quinze ou trinta centigrammos) de novecentos e quatorze, o qual é indicado apenas como tonico e não como anti-syphilitico. Tomará tambem um preparado como a adrephatina L. B. C. (ou producto congenere) de preferencia em injecções. Quanto ao regimen, basta que não abuse de carnes e que não aceite alimentos irritantes para o estomago (pimentas, etc.), nem indigestos. Não convem que tome banhos de mar.

C. U. R. E. M. A. (Rio) — O remedio [illegible] que lhe receitei serve para isso, mas é bom que a minha prezada consulente se dirija a um estabelecimento especial para tratar-se por meio de massagens manuaes. Quanto ao seu mal, mais importante, devo dizer-lhe que [illegible] caso deve operar-se. Não sou official [illegible] remedio sobre que me consulta.

P. I. M. (Rio) — Não opino nem por um, nem por outro dos remedios sobre que me consulta. A sua molestia, dependente de variadissimas causas, a maior parte das quaes ainda ignoradas, não póde ter tratamentos systematicos [illegible] do verdadeiro clinico orientado [illegible] tratamento por meio de um regimen apropriado [illegible] drogas [illegible] menor numero possivel [illegible] para não prejudicar o doente com intervenções intempestivas. E' a opinião que posso [illegible]

DR. AGAPITO DE LIMA

Foi cobrar e roubou!

[illegible] Ferreira, empregado da Limpeza Publica, morador á rua Lino Teixeira, n. 4, queixou-se, hoje, ás autoridades do 18º districto, de que, hontem, á noite, o dono do botequim do largo do Jacaré, esquina da rua Viuva Claudio, o aggrediu a bofetadas e tirou-lhe do bolso cento e tantos mil réis, pelo facto de lhe [illegible] 2$000.

A policia vae apurar o facto.

Sociedade Amante da Instrucção

São convidados os Srs. Socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, ás onze (11) horas, na séde da Sociedade, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso). Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1921. — Zeferino de Faria, presidente.

AGUA! AGUA!

De todos os recantos da cidade chegam reclamações contra a repartição do Sr. Van Erven

Ha dias, por uma circumstancia toda prevista e perfeitamente justificada, a repartição do Sr. Van Erven fez annunciar aos quatro ventos que certos pontos da cidade iam ficar privados, por horas, do uso e gozo do precioso liquido.

O dito, o feito. S. Christovão, Villa Isabel, Riachuelo, centro, suburbios — todos ficaram mais ou menos "seccos" durante o tempo annunciado necessario para se proceder aos reparos nas respectivas canalisações.

Mas acontece — facto singular! — que a situação de seccura se eternisa e, o que é mais, se generalisa por todos os pontos da nossa rica Sebastianopolis, simultaneamente, numa eloquente affirmação muda do relaxamento que vae naquella repartição.

Na nossa frente temos uma verdadeira pilha de cartas, cada qual em termos mais indignados, clamando por agua! em todas as suas manifestações e para todos os effeitos...

O "Ceará", na rua Francisco Muratori, é um facto: "já tem morto animaes e plantas, comprando-se a agua a 18 a data de cinco galões", como diz um morador ali, Sr. Steiner do Couto. O Sr. Arthur Let, residente á rua Santa Isabel n. 233, não vê agua ha oito dias. Egualmente, os moradores das ruas Capitão Senna, Silva Guimarães (Fabrica), Paula Mattos, Progresso, Neves (Santa Thereza) e Senador Nabuco (Villa Isabel) Sr. visconde de Santa Isabel, rua Padre Miguelino, Vista Alegre e Professor Gabizo.

Na rua Theodoro da Silva, no Andarahy, ha 10 dias que não se sente uma gotta de agua!

Alguns dos signatarios das referidas cartas lembram, mais avançados, a construcção de um açude em Santa Thereza, de modo a prover d'agua ao menos as casas desse logar e adjacencias.

Note-se que essas reclamações foram feitas depois de ingentes esforços junto á Repartição de Aguas para que os seus funccionarios se dignassem providenciar a respeito.

E como as providencias até agora falharam e a secca continúa a atormentar os moradores daquellas ruas, elles recorrem, em massa, a A NOITE, esperançados de, mais hora menos hora, poderem regalar-se dos beneficios do precioso liquido que faz a impopularidade da repartição do Sr. Van Erven.

Os mais prejudicados com a falta d'agua reinante são, sem duvida, os moradores de Villa Isabel e adjacencias, cujas imprecações contra a repartição do Sr. Van Erven se traduzem em toda a gamma da mais justificada indignação. As que acabamos de receber não serão as ultimas, estamos certos.

Comprehende-se, pois, esse movimento geral de indignação, tanto quanto o Thesouro não se faz rogado em proceder á cobrança da taxa respectiva, accrescida de pesada multa á minima falta de exacção, acontecendo tratar-se sempre de pessoas pobres, que tiram os beneficios da preciosa lympha, que a natureza lhes deu, os proprios meios da sua subsistencia.

Associação das Senhoras Brasileiras

RUA S. JOSÉ, 72, 2º andar

Dactylographia	15$000
Tachygraphia	20$000
Escripturação mercantil	20$000
Portuguez	20$000
Arithmetica	20$000
Francez	20$000
Inglez	20$000
Inglez, de 5 ás 6 da tarde	10$000
Flores e fructos	13$000

As socias tem reducção de 20 % sobre estes preços. Contribuição mensal de socia 3$000.

Foi só fuligem...

Na manhã de hoje, manifestou-se incendio na cozinha do predio á rua Oito de Dezembro n. 97, residencia do advogado João Tavares, devido a excesso de fuligem na chaminé. Chamado o Corpo de Bombeiros foi o fogo extincto a baldes dagua.

A policia do 18º districto registou o facto.

VIOLANDO A LEI DO DESCANSO NO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, patrocinadora da regulamentação das horas do trabalho no commercio, tem desenvolvido intensa propaganda junto á fiscalisação municipal contra os que burlam a lei respectiva.

Na terça-feira ultima, feriado municipal, a commissão de fiscalisação daquella sociedade, acompanhada de guardas municipaes, encontrou funccionando com todos os seus empregados as companhias The Texas Company South American Ltd., The Anglo Mexican Petroleum, localisadas nos predios da Avenida Rio Branco ns. 52 e 41, e as firmas L. Welisch e Pedro Macri, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 79, 1º andar, e largo de S. Francisco de Paula n. 14, sobrado, e Said Malhem & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 285.

A União dos Empregados do Commercio, em officio, agradeceu aos agentes da Candelaria, Sacramento e S. José os valiosos serviços prestados pelos guardas daquelle districto aos empregados do commercio na repressão aos infractores da lei reguladora do trabalho no commercio. Foram tambem endereçados officios sobre o mesmo assumpto aos agentes da Gamboa, Gloria e Campo Grande pela fiscalisação desenvolvida no dia 20 do corrente, feriado municipal.

QUEM PERDEU?

O menor Herminio Rangel entregou, hoje, nesta redacção uma carteira de couro, contendo uma carteira de carregador e uma outra de identificação, encontrada na praia de Botafogo, entre as ruas Marquez de Olinda e S. Clemente.

Saibam disto, Srs. da Hygiene!

A habitação collectiva da rua do Lavradio, 19, onde se hospedam mais de 200 pessoas, está em petição de miseria quanto aos cuidados da hygiene que devia ter.

E' reclamada a attenção das autoridades competentes que um grupo de moradores appella para a A NOITE.

A conferencia do prof. Abreu Fialho no Club Militar

A conferencia do professor Abreu Fialho sobre "Desordens visuaes no meio militar e suas relações com a alimentação", se realisa na segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, no Club Militar. Não ha convites especiaes.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Flor do Hindostão", no S. Pedro

Perfeitamente ensaiada e cuidadosamente posta em scena quanto a scenarios e guarda-roupa, foi hontem levada á scena, em primeira, no S. Pedro, a opereta em tres actos "Flor do Hindostão", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes e musica do maestro Roberto Soriano. A nova opereta póde ser incluida entre as melhores producções dos dous conhecidos escriptores, possuindo elementos de agrado sob varios aspectos e preferencias de platéas, pois vae da vida simples e picaresca de nossos campos ao bulicio formidavel de uma noite de Carnaval em recinto de prazer. E é precisamente desse contraste, apresentando typos campezinos em rodas de alta elegancia, que os autores tiraram o partido comico da peça. O segundo acto, como sóe acontecer nas operetas modernas, é bem urdido e feito com intelligencia, obtendo a "Flor do Hindostão" o fim almejado nas piadas de espirito, de mescla com os effeitos scenicos pela luz e pela marcação. De resto, o entrecho da peça, por si só, offerece interesse, pois que, saindo do commum, apresenta uma engraçada miscellanea de typos brasileiros do interior, americanos e indianos. Os papeis comicos por excellencia couberam a Augusto Annibal e Jayme Costa, o primeiro numa apreciavel "charge" de fazendeiro e o segundo num moleque, que passa de tratador de bois a secretario de americana rica. Augusto Annibal, de reputação firmada, esteve á altura de seu passado artistico; Jayme Costa, porém, foi uma revelação; ninguem imaginaria que o galã désse o comico que deu. Fez rir a valer e obteve indiscutivel successo. A Sra. Laís Aréda, representando uma indiana, cantou, dansou, vestiu-se... ou despiu-se, de fórma a merecer elogios. Na canção indiana do segundo acto foi, com justiça, muito applaudida. Tambem, como a Sra. Aréda, mereceram applausos a Sra. Elvira Mendes, na americana; Vicente Celestino, no galã; Edmundo Maia, num americano, negocista, mas gastador e "bon viveur"; Arouca, num papel de fazendeiro atrazado; Isabel Camara, que fez bem a caricata, e os demais, que concorreram para a perfeição do conjunto, em papeis de menor valia.

A "Flor do Hindostão", em resumo, é peça para as grandes massas e para as platéas discretas e mais aprimoradas.

NOTICIAS

Os espectaculos de Petrolini

A companhia Petrolini dá, hoje, a publico um programma novo, que será constituido pela representação da fabula em dous actos e cinco quadros "Pepino-Rè" e de um acto de variedades. Em ambas as partes do programma Petrolini entrará, o que é segurança do successo do espectaculo.

O Pavilhão Floriano, em Haddock Lobo

O Pavilhão Floriano acaba de installar-se, confortavelmente, á rua Haddock Lobo numero 428, junto ao largo da Segunda-Feira. Dispõe o circo, que o athleta patricio José Floriano Peixoto dirige, de maior lotação entre as casas desse genero de espectaculos; tem elle capacidade para mais de tres mil pessoas. Com cobertura e bancadas novas, o Pavilhão Floriano vae ser estreado na semana proxima, apresentando ao publico de Haddock Lobo um elenco dos mais completos em companhia equestre.

As vesperaes extraordinarias do S. Pedro

O S. Pedro realisa, amanhã, mais uma de suas vesperaes extraordinarias. O programma desse espectaculo é o seguinte: Na 1ª parte, será representada a opereta, que hontem obteve um ruidoso successo, "Flor do Hindostão", original dos festejados escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. A 2ª parte consta do seguinte: "Palhaços", pelo tenor Vicente Celestino; "Campana de San Giusto", pela soprano Vera Adonay e côros; "Il pescatori di perle", de Bizet, pelo tenor Santino Giannattazio; o concertante do 2º acto da opereta "A Primavera", pelo barytono Jayme Costa, a soprano Laís Aréda e corpo coral. Terminará a "matinée" com a canção "La mia bandiera", pelo tenor Vicente Celestino, deante da apotheose á Italia, que tanto agradou na festa da Unificação Italiana.

VARIAS

Pedem-nos desmentirmos que a companhia José Loureiro vá deixar o Cine Theatro America para dar logar á companhia Alice Ribeiro.

—— A peça a seguir no cartaz do Trianon é a comedia de Oduvaldo Vianna, "Manhã de sol".

—— O professor Fernando Magalhães realisará na sexta-feira proxima, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre "A figura da morte".

—— Está marcada para 30 deste mez a primeira, no S. José, da revista-fantasia de Guilhermina Rocha, "O Perereca".

—— A revista "250 contos", de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, só subirá á scena, no Carlos Gomes, terça-feira vindoura. Hoje, ali se repete a representação da revista "Cá e lá".

ESPECTACULOS

CINEMAS

Homenagens ao Marechal Hermes

Por motivo do seu jubileu militar

Estão preparados para amanhã significativas homenagens ao marechal Hermes da Fonseca para commemorar o seu jubileu militar.

Os promotores das homenagens publicas são as associações operarias que o têm como seu patrono e que organisaram uma "marche aux flambeaux", na qual diversas bandas de musica, civis e militares tomarão parte acompanhando as associações operarias que irão munidas dos seus respectivos estandartes.

Desfilará o prestito pela avenida Rio Branco até o Club Militar onde o homenageado aguardará a chegada do mesmo e onde um operario falará em nome dos collegas.

Para esta manifestação ao chefe do Exercito Nacional, a Alliança dos Operarios e Empregados da União pede o comparecimento de todos aquelles que desejem prestar homenagem ao glorioso patrono dos operarios.

Os nossos scientistas

Importante communicação na Sociedade Medica dos Hospitaes

Reuniu-se hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto do Hospital da Misericordia, sob a presidencia do Dr. Arthur Bessa, secretariado pelos Drs. Joaquim M. da Fonseca e Mastraugioli, a S. M. dos Hospitaes. Achavam-se presentes os professores Drs. Miguel Couto, Vieira Souto, Rocha Vaz, Brandão Filho, Dr. Teixeira Mendes, Amaury de Medeiros, Pedro Moura, Camillo Bicalho, Arnaldo de Moraes e muitos estudantes.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, foi concedida a palavra ao Dr. Oscar Ramos, que apresentou á sociedade a mesma doente que constituira objecto de sua communicação na sessão de 16 de julho, portadora então de um volumoso aneurysma do tronco arterio-venoso no braço esquerdo.

O Dr. Oscar Ramos procedeu á intervenção operatoria, seguindo a technica de Matas (pela primeira vez executada entre nós). Consistiu a intervenção na incisão e esvaziamento do sacco aneurysmatico, seguida da sutura intrasacular da arteria, operação denominada pelo autor de endo-aneurysmorraphia restauradora. Tem, agora, o prazer de apresentar á Sociedade a mesma doente completamente restabelecida.

O Dr. Oscar Ramos foi muito felicitado, pelos seus collegas.

Em seguida, o professor Brandão Filho leu uma interessante observação de desvio uterino produzindo retenção de urina.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhorita Olga, filha do Sr. Albino da Silva P. Costa; Sr. Paulo Trajano de Oliveira, funccionario do Ministerio da Marinha; Dr. Gastão Mendonça Bittencourt, advogado no nosso fôro.

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Galba de Paiva; Manoel Maia, negociante nesta praça; D. Mercedes da Motta Ferraz, esposa do Sr. Attila Ferraz, funccionario da Light; senhorita Antonietta, filha do Sr. Francisco Pedalino, negociante e industrial nesta capital; professora municipal D. Edith Rodrigues Pimentel, nóra do deputado federal coronel Honorio Pimentel, e esposa do Dr. Hilario Pimentel, clinico em Santa Cruz.

—— Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Pedro Ernesto, figura de accentuado relevo na cirurgia brasileira, que nelle tem um dos seus mais habeis profissionaes. Fundador da casa de saude a que dá o seu nome, o Dr. Pedro Ernesto, graças á sua competencia e ao carinho que dispensa a quantos recorrem ao seu saber e experiencia, viu a iniciativa coroada do mais brilhante exito. Muitas são as homenagens que se preparam para amanhã ao illustre medico, que terá o ensejo de avaliar a estima em que é tido no seio da nossa sociedade.

Um outro anniversario occorre depois de amanhã, egualmente na casa de saude Pedro Ernesto, o do Sr. Mario Lima, director-gerente daquelle conceituado estabelecimento. Cavalheiro de fino trato, affavel e dispensador aos clientes toda a sorte de attenções, grangeou o Sr. Mario Lima um vastissimo circulo de amizades, que muito justamente se rejubilarão com a passagem de seu natal.

—— Passa amanhã, o anniversario natalicio do marechal Pires Ferreira, uma das figuras tradicionaes do nosso Exercito e da politica, onde militou até ha pouco tempo, representando, no Senado Federal, por mais de duas decadas, o seu Estado natal. Os seus amigos, que são innumeros e de todas as classes sociaes, preparam-lhe para amanhã, varias demonstrações de amisade, carinho e apreço.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo dia 28, ás 4 horas da tarde, o enlace matrimonial do Sr. Archie B. Landon, director da casa Foster-Mc-Clellan Co., com a senhorita Ambrosina Salse, filha do Sr. Jayme Salse. No acto civil servirão de padrinhos do noivo, o Sr. Dr. G. T. Colman e senhora, e da noiva, o Sr. Dr. José de Mendonça e senhora. O acto religioso será testemunhado por parte do noivo pelo Sr. John Garrison e senhora J. B. Harper, e por parte da noiva, pelo Sr. Dr. Charles Keyes e Sra. Francisco Salles. Ambos os actos se realisarão na residencia dos paes da noiva.

—— Realisou-se, hoje, o casamento do Dr. Antonio Junqueira Netto com a senhorita Vera Leite, filha do Sr. Antonio José Leite, procurador do Banco Alliança.

BODAS

O casal João Baptista Reymond e D. Maria Baptista Reymond commemorando, amanhã, a passagem do 25º anniversario de casamento, faz celebrar na egreja do Sacramento, uma missa em acção de graças.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia, partirá para a Europa, no dia 30 do corrente, a bordo do "Caxias", o Dr. Castello Branco, medico-clinico, especialista de ouvidos, nariz e garganta e que se destina a varios centros scientificos do velho mundo, em viagem de estudos e observações.

—— O Sr. ministro da Noruega, F. Herman Gade, sua esposa e filha, embarcarão, amanhã, segunda-feira, 26 de setembro, ao meio-dia, pelo vapor "Vauban" para os Estados Unidos do Norte, por motivo de gozar férias de cinco ou seis mezes.

ALMOÇOS

O recente provimento effectivo, por concurso, do Dr. Elmano Gomes Cardim na serventia vitalicia do officio de escrivão da 1ª Pretoria Civel desta capital, veiu proporcionar aos seus amigos e collegas o ensejo de lhe offerecerem um almoço. Esta prova de apreço ao Dr. Elmano Cardim, cuja iniciativa alcançou desde logo, grande numero de adhesões no circulo de suas amisades, terá logar em principios de outubro proximo e se revestirá de um cunho todo intimo.

ENFERMOS

Na casa de Saude Crissiuma, foi submettida a uma intervenção cirurgica, nome, viuva Isabel de Sá, cujo estado é lisonjeiro.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da egreja de S. José, celebrar-se-á amanhã, ás 10 horas, uma missa em acção de graças, para solemnisar 43 annos de casado do Sr. José Ramos de Azevedo, consultor do Lloyd Brasileiro. A cerimonia será acompanhada de cantos sacros.

LUTO

A' rua Pedro de Carvalho n. 38, Meyer, falleceu, hontem, ás 9 horas da noite, a Sra. Antonia Brown Palos, esposa do Sr. Carlos Palos, deixando do seu consorcio uma filha maior. O enterramento saiu com grande acompanhamento daquella residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua Gonzaga Bastos n. 81 e enterrou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. D. Antonio de Lima Rodrigues, pae do Dr. Antonio Olavo de Lima Rodrigues, nosso confrade e guarda-livros da casa Walker e Cia. A extincta que era avó do 1º tenente Gervasio Duncan de Lima e sogro do Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz de direito da 1ª Vara Criminal, contava 74 annos de edade.

MISSAS

Na capella de N. S. do Carmo, no Engenho Velho, com grande assistencia, foi rezada, hoje, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma do conego Galdino da Silva Malafaia.

A Francellina foi esfaqueada pelo Aristides

Algum tempo viveram amancebados Francellina de Jesus, de 28 annos, parda e moradora na Favella, e Aristides Gomes dos Santos, quatro annos mais velho que ella, e tambem de côr parda. Ha dias, por um motivo qualquer, separaram-se.

Esta madrugada, foi Aristides á casa da examante, com ella discutindo. A's tantas, com uma faca, vibrou varios golpes na cabeça e nos braços da rapariga. Em seguida fugiu, para ser preso, pela manhã, perto de sua morada, pelo commissario Machado, do 8º districto.

Francellina, cujos ferimentos não são graves, recebeu os soccorros da Assistencia.

FOLHETIM D'«A NOITE» (170)

A DAMA NEGRA

POR PAULO SAUNIÈRE

TERCEIRA PARTE

Duplice existencia

I

A AMBULANCIA

— Antes que me esqueça, accrescentou o [illegible] segundo parece amigos seus querem [illegible]

— [illegible]

— Devem sabel-o...

— Tanto melhor! disse o official, muito [illegible]

— [illegible]; mas por quê nome perguntarão [illegible]

— Peso meu, já se vê!

— Mas qual é?

— Tem razão! Chamo-me Henrique Malifon; em tempo de paz sou advogado, e em tempo de guerra sou o que posso ser. Fizeram de mim um capitão, não sei a razão por quê. Acceitei porque quero cumprir o meu dever, como qualquer outro, ou mais do que isso se fôr possivel.

— E mora em Paris?

— Sim senhor, á rua do Petit-Musc.

— Tem familia?

— Tenho, mas não está cá. Minha tia, que é a minha unica parente, está temporariamente residindo numa pequena casa que tenho na margem do lago de Genova.

— Não tem crandes?

— Nenhum.

— Então estará aqui até se restabelecer.

— O menos tempo possivel, doutor, disse Henrique.

— Por que? Sente-se mal aqui?

— Não, mas porque estou occupando o logar destinado a outro mais em perigo do que eu.

— Socegue, tornou o cirurgião; não levará muito tempo.

— Assim o espero, porque dentro em quatro, no maximo, estarei são como um pero. Sou de boa carnadura...

A Dama Negra ficara no limiar da porta, parecendo indifferente a tudo quanto se passava. Comtudo, se as testemunhas desta conversação attentassem bem na enigmatica mulher, notariam que, por diversas vezes, ella apurara o ouvido para perceber melhor o que o ferido estava dizendo. Assim, porém, que notou que o doutor se levantava e fazia signal aos que o rodeavam para que se retirassem, dirigiu-se para a porta. O "frou-frou" do seu vestido de seda foi ouvido por Henrique, que se voltou para esse lado.

— Oh! perdão, minha senhora, balbuciou elle, que não a tinha visto! Seja-me ao menos permittido agradecer-lhe tanta solicitude. Não tenho tido a honra de a conhecer, nem de ser conhecido pela senhora; mas por mais de mil vezes tenho ouvido os meus camaradas abençoal-a. Beixe-me, pois, reunir a minha voz á dellas, testemunhando-lhe a minha gratidão. Se é esta a unica recompensa a que a sua extremada caridade aspira, é justo que ella recompense o santo afan que tem em fazer tanto bem!

A Dama Negra inclinou-se modestamente e fez um novo movimento para se retirar; mas no momento em que ia para sair, uma voz se fez ouvir na ante-camara, dizendo:

— E' aqui que está o capitão Malifon?

O cirurgião correu á porta e respondeu:

— E' aqui, senhor.

E entrou um rapaz robusto, de physionomia franca e trajando o uniforme dos franco-atiradores de Neuilly.

A Dama Negra encostou-se á parede para não cair e agarrou com força o braço do major.

— Não me deixe, doutor! murmurou ella em tom quasi abafado.

Ao som desta voz tão conhecida, o joven official voltara-se com a maior ligeireza.

— E' você, Caetano? exclamou elle, estendendo-lhe a mão que o franco-atirador apertou com effusão.

— Eu mesmo! respondeu este. Estava de guarda quando lhe succedeu esse desastre. Disseram-me os companheiros que me foram render [illegible] então licença para o vir visitar, o que me foi concedido com a expressa clausula de levar hoje mesmo novas suas ao batalhão, e, portanto, eis-me aqui.

Emquanto os dous amigos trocavam estas rapidas palavras na alegria de se tornarem a ver, a Dama Negra, apoiada no braço do major, vacillava cada vez mais. O cirurgião susteve-a pela cintura e levou-a para o unico compartimento reservado para o pessoal da ambulancia. Este desmaio admirava-o bastante.

Por muitas vezes vira esta mulher desferir assistir, sem empallidecer, ás mais terriveis e dolorosas operações; sabia tambem com que valor affrontava a morte nos campos de batalha. De onde proviria essa inexplicavel fraqueza? Seria provocada pela chegada do franco atirador?

Sentou brandamente numa poltrona a pobre senhora, julgando-a quasi desmaiada, porque por mais que a chamasse, por mais que lhe perguntasse como se sentia, a cousa alguma dava resposta.

Para lhe prestar os necessarios cuidados tentou levantar o véu de lã que lhe encobria o rosto, mas a este movimento a Dama Negra deteve-o bruscamente.

— Oh! perdão, minha senhora! disse elle. Creia que não obedeço a uma banal curiosidade. Receiei que tivesse perdido os sentidos e queria certificar-me disso antes de chamar as irmãs de caridade.

(Continúa)